

PORTUGUÊS APLICADO À BÍBLIA

Transformando Análise Sintática
em Análise Simpática

Eduardo Cajueiro

Fonte: <http://gramaticanabiblia.blogspot.com.br/>

Olá, querido leitor!

Sou professor de Língua Portuguesa e leciono Redação e Interpretação de Texto na Escola de Especialistas de Aeronáutica, em Guaratinguetá, SP, desde 1996. Também trabalhei muitos anos com alunos do Curso de Teologia, da Faculdade Teológica de Lorena, SP. Minha paixão pelos recursos da linguagem me fez enveredar por um caminho amplamente específico no estudo do português: a gramática dentro da Bíblia. O paradoxo "amplamente específico" se explica pelo fato de ser um estudo que pode ser útil para qualquer atividade de linguagem, mas trabalhado com um tipo específico de texto, que é a Bíblia. Esse meu trabalho se concretizou num livro intitulado "Português aplicado à Bíblia - Transformando Análise Sintática em Análise Simpática", ainda não publicado, cujo conteúdo você pode começar a apreciar neste blog. Bom proveito e felicidades a todos!

Eduardo Cajueiro

UM CONVITE AO CONHECIMENTO

“A Escritura não pode ser entendida teologicamente a menos que,
primeiro, seja entendida gramaticalmente.”

(Philip Melanchthon, teólogo alemão, século XVI)

Com essas palavras de um grande teólogo, convido você, querido leitor, a buscar o aprimoramento gramatical com vistas ao estudo dos textos bíblicos.

Os assuntos expostos neste blog são apenas uma vitrine do conteúdo do meu livro, um trabalho metódico, fruto de vários anos de dedicação, que apresenta o estudo completo de morfologia, sintaxe e estilística, com diversos exercícios, direcionados ao estudo da Bíblia. Assim como, por meio das ações dos minúsculos insetos, as plantas conseguem levar seu pólen adiante, nós também podemos polinizar as mentes com informações que façam brotar novas flores no vasto campo do saber.

Bons estudos!

IMPORTANTE: Este livro foi todo escrito com base na Bíblia Sagrada - Traduzida em português por João Ferreira de Almeida - Edição revista e corrigida, que, pelo que me consta, é utilizada por um maior contingente de pessoas. Outras versões existem e, portanto, poderão apresentar os versículos com alguns aspectos gramaticais diferentes dos citados neste livro.

ABREVIATURAS DOS LIVROS BÍBLICOS

ANTIGO TESTAMENTO	
Gn.	Gênesis
Êx.	Êxodo
Lv.	Levítico
Nm.	Números
Dt.	Deuteronômio
Js.	Josué
Jz.	Juízes
Rt.	Rute
I Sm.	I Samuel
II Sm.	II Samuel
I Re.	I Reis
II Re.	II Reis
I Cr.	I Crônicas
II Cr.	II Crônicas
Ed.	Esdras
Ne.	Neemias
Et.	Ester
Jó	Jô
Sl.	Salmos

Pv.	Provérbios
Ec.	Eclesiastes
Ct.	Cantares
Is.	Isaías
Jr.	Jeremias
Lm.	Lamentações
Ez.	Ezequiel
Dn.	Daniel
Os.	Oseias
Jl.	Joel
Am.	Amós
Ob.	Obadias
Jn.	Jonas
Mq.	Miqueias
Na.	Naum
Hc.	Habacuque
Sf.	Sofonias
Ag.	Ageu
Zc.	Zacarias
Ml.	Malaquias
NOVO TESTAMENTO	
Mt.	Mateus
Mc.	Maços
Lc.	Lucas
Jo.	João
At.	Atos
Rm.	Romanos
I Co.	I Coríntios
II Co.	II Coríntios
Gl.	Gálatas
Ef.	Efésios
Fp.	Filipenses
Cl.	Colossenses
I Ts.	I Tessalonicenses
II Ts.	II Tessalonicenses
I Tm.	I Timóteo
II Tm.	II Timóteo
Tt.	Tito
Fm.	Filemom
Hb.	Hebreus
Tg.	Tiago
I Pe.	I Pedro
II Pe.	II Pedro
I Jo.	I João
II Jo.	II João
III Jo.	III João
Jd.	Judas
Ap.	Apocalipse

DEFINIÇÃO DE MORFOLOGIA E SINTAXE

Morfologia e sintaxe são duas palavras muito faladas quando se estuda a língua portuguesa. Apesar disso, muitas pessoas não têm uma definição clara dos assuntos que essas duas palavras envolvem. Ao ouvirem, por exemplo, a palavra *verbo*, alguns estudantes não sabem se tal denominação pertence à morfologia ou à sintaxe. E como diferenciar um substantivo composto de um sujeito composto? Pode uma palavra ser ao mesmo tempo adjetivo e adjunto adnominal?

Pois bem, dúvidas desse tipo são muito frequentes, portanto, caro leitor, não se sinta constrangido se ainda não reconhece com clareza em que parte da gramática se enquadra cada um dos elementos a serem estudados. Estas palavras iniciais servirão para conduzi-lo no fascinante mundo das palavras.

Tomemos a seguinte frase: "Os alunos aprenderam uma bela lição."

Fazendo a **análise morfológica** dessa frase, teremos:

- Os: artigo definido
- *alunos*: substantivo
- aprenderam: verbo da 1.^a conjugação
- *uma*: artigo indefinido
- *bela*: adjetivo
- *lição*: substantivo

Fazendo a **análise sintática**, teremos:

- *Os alunos*: sujeito simples
- *alunos*: núcleo do sujeito
- Os: adjunto adnominal
- *aprenderam uma bela lição*: predicado verbal
- *aprenderam*: núcleo do predicado
- *uma bela lição*: objeto direto
- *lição*: núcleo do objeto direto
- *uma, bela*: adjuntos adnominais

Como se pode perceber pelas análises acima, o "Os", por exemplo, na morfologia é artigo definido, na sintaxe é adjunto adnominal. Dizendo que o "Os" é artigo, estamos dando sua função morfológica; dizendo que é adjunto adnominal, estamos dando sua função sintática. Quando fazemos as duas análises ao mesmo tempo, temos a chamada **análise morfossintática**.

Os alunos ↓ ↓ artigo substantivo	aprenderam ↓ verbo	uma bela lição. ↓ ↓ ↓ artigo adjetivo substantivo
		Objeto Direto
Sujeito	Predicado	

De modo geral, em toda frase é possível fazer essas duas análises. Como orientação, seguem abaixo duas tabelas que sintetizam as classificações morfológicas e sintáticas das palavras.

TERMOS DA ANÁLISE MORFOLÓGICA

Nome	Definição básica	Classificações	Exemplos
Substantivo	Nomeia tudo o que existe	simples/composto comum/próprio primitivo/derivado concreto/abstrato coletivo	prédio, rua, fé, Antenor, selva, raiva, beija-flor, mel, bando, amor, sinceridade...
Adjetivo	Qualifica os substantivos	restritivo explicativo	vil, contente, feliz, ativo, grande...
Verbo	Indica ação, estado ou fenômeno da natureza	regular irregular defectivo anômalo abundante	ocorrer, sair, ver, cometer, chiar, garoar, arrepiar, cair, queixar-se, conhecer, fugir...
Pronome	Acompanha ou substitui substantivo	pessoal possessivo demonstrativo indefinido interrogativo relativo	eu, tu, nós, me, nosso, meu, aquele, isso, algum, nada, quem, qual, que, cujo...
Artigo	Acompanha substantivo	definido indefinido	o, um
Numeral	Indica quantidade ou ordem de elementos	cardinal ordinal multiplicativo fracionário	um, três, mil, primeiro, duplo, triplo, dois terços...
Advérbio	Expressa circunstâncias	tempo, lugar, modo, intensidade, etc.	aqui, hoje, lá, assim, muito...
Preposição	Liga palavras	essencial acidental	de, em, com, perante, sobre...
Conjunção	Liga orações	coordenativa subordinativa	e, mas, que, quando, se...
Interjeição	Exprime estados emotivos	não há	oh!, viva!, xi!, que bom!

TERMOS DA ANÁLISE SINTÁTICA - PERÍODO SIMPLES

Classificações			Exemplos
TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO	Sujeito	Simples	<i>Vocês</i> venceram.
		Composto	<i>Cão e gato</i> brigaram.
		Oculto	Estamos preparados.
		Indeterminado	Estão me seguindo.
		Inexistente	Choveu muito hoje.
	Predicado	Verbal	O time <i>veio de ônibus</i> .
		Nominal	O time <i>está preparado</i> .
		Verbo-nominal	O time <i>veio preparado</i> .
TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO	Objeto Direto		Nós fizemos <i>a lista</i> .
	Objeto Indireto		Dei <i>a ele</i> esse conselho.
	Predicativo		O dia estava <i>calmo</i> .
	Complemento Nominal		Tenho fé <i>em Deus</i> .
	Agente da Passiva		Ele foi visto <i>por mim</i> .
TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO	Adjunto Adnominal		<i>Meu</i> filho <i>querido</i> saiu.
	Adjunto Adverbial		<i>No dia seguinte</i> , viajei.
	Aposto		O leão, <i>rei dos animais</i> .
	Vocativo		<i>Senhor</i> , perdoai-me.

ESTUDO SOBRE OS SUBSTANTIVOS

Tudo o que existe tem um nome. Isso não é nenhuma novidade. Mas você já parou para pensar por que as coisas têm nome? Os nomes têm como objetivo individualizar um ser ou um grupo de seres dentre uma infinidade de outros.

“*Haja luz*”, disse Deus no momento inicial da criação. Nessa frase tão pequena, há uma palavra que significa “*claridade emitida de um corpo*”, expressão que se resume em “*luz*”. Tal palavra é o que, em gramática, denomina-se **substantivo**.

Depois que Deus criou os animais, trouxe-os até Adão para que pudesse nomeá-los, como consta em Gênesis 2.19. Essa denominação foi necessária para que se pudessem individualizar os seres.

Veja o versículo abaixo:

“*Estes também vos serão por imundos entre os répteis que se arrastam sobre a terra: a doninha, e o rato, e o cágado segundo a sua espécie, e o ouriço cacheiro, e o lagarto, e a lagartixa, e a lesma, e a toupeira.*” (Lv.11.29-30)

Se não fossem os substantivos, como especificar nesses versículos os animais proibidos de se comer?

Veja um outro caso. *Vegetal* é um substantivo que designa tudo o que procede das plantas. Mas, como se sabe, cada vegetal tem um nome específico. Veja mais alguns exemplos de substantivos:

“*Lembramo-nos dos peixes que no Egito comíamos de graça; e dos pepinos, e dos melões, e dos porros, e das cebolas, e dos alhos.*” (Nm.11.5)

Já os corpos celestes são, num sentido amplo, chamados de *astros* ou *estrelas*. Mas cada qual tem um nome específico. Um conjunto de estrelas denomina-se *constelação*. Como existem várias constelações, criaram-se nomes para cada uma delas. Veja o versículo abaixo:

“*O que faz a Ursa, o Órion e o Sete-estrela, e as recâmaras do sul.*” (Jó 9.9)

Há também substantivos referentes aos membros de uma família. Veja:

“*Então se levantou ela com as suas noras, e voltou dos campos de Moabe...*” (Rt.1.6)

“*Agora pois jura-me aqui por Deus que me não mentirás a mim, nem a meu filho, nem a meu neto...*” (Gn.21.23)

É interessante observar o que ocorria antigamente com as palavras *tio* e *sobrinho*. Os que tivessem esses graus de parentesco eram considerados irmãos, como se observa no seguinte versículo:

“E disse Abrão a Lô: Ora, não haja contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque **irmãos** somos.” (Gn.13.8)

Lendo Gênesis 11.26, vemos que Abrão, Naor e Harã eram irmãos, filhos de Terá, e no versículo seguinte vemos que Harã foi pai de Lô. Se Lô era filho do irmão de Abrão, consequentemente era sobrinho de Abrão, e não irmão, como consta no versículo apresentado.

O mesmo ocorre em Gênesis 29.12, quando Jacó diz a Raquel que ele é irmão de Labão. No capítulo 24, versículo 29, verificamos que Rebeca (mãe de Jacó) e Labão (pai de Raquel) eram irmãos. Então, se Jacó era filho da irmã de Labão, Jacó era, na verdade, sobrinho de Labão. Talvez a necessidade de se especificar melhor a posição de alguém dentro da família tenha dado origem aos substantivos **tio** e **sobrinho**. No versículo abaixo, já encontramos tal denominação.

“E disse-lhe o **tio** de Saul, a ele e ao seu moço: Aonde fostes?” (I Sm.10.14)

Difícilmente pronunciamos ou escrevemos uma frase que não apresente substantivo. Sendo assim, é importante seu estudo, para que adquiramos mais profundidade no conhecimento da língua.

CLASSIFICAÇÕES DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos têm as seguintes classificações:

1. **Substantivo simples** → É formado por apenas uma palavra.
2. **Substantivo composto** → É formado por duas ou mais palavras.

Simples ⇒	papel	sol	saudade	flor
Composto ⇒	sexta-feira	girassol	porta-joias	beija-flor

“Vendo então o **padeiro-mor** que tinha interpretado bem, disse a José: Eu também sonhava, e eis que três **cestos** brancos estavam sobre a minha **cabeça**.” (Gn.40.16)

Padeiro-mor é substantivo composto; os demais são simples.

3. **Substantivo comum** → Designa seres de uma mesma espécie.
4. **Substantivo próprio** → Individualiza um ser; é o nome próprio.

Comum ⇒	cachorro	pessoa	livro	cidade
Próprio ⇒	Bili	André	Levítico	São Paulo

“E chamou **José** o nome do primogênito **Manassés**; porque disse: **Deus** me fez esquecer de todo o meu **trabalho**, e de toda a **casa** de meu **pai**.” (Gn.41.51)

José, Manassés e Deus são substantivos próprios; *trabalho, casa e pai* são substantivos comuns.

5. **Substantivo primitivo** → Não vem de outra palavra em português.

6. **Substantivo derivado** → Provém de outra palavra em português.

Primitivo ⇨	limão	relógio	terra	tempo
Derivado ⇨	limonada	relojoeiro	terreno	temporal
	limoeiro		terrão	tempinho

“...Agora chegada está a **salvação**, e a **força**, e o **reino** do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o **acusador** de nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.” (Ap.12.10)

Força e reino são substantivos primitivos; *salvação e acusador* são substantivos derivados dos verbos **salvar** e **acusar**.

7. **Substantivo concreto** → Tem existência própria.

8. **Substantivo abstrato** → Depende de outro ser para existir.

Concreto ⇨	livro	olho	país	balcão
Abstrato ⇨	saudade	inveja	estudo	bondade

“Bem-aventurado o **homem** que acha **sabedoria**, e o homem que adquire **conhecimento**.” (Pv.3.13)

Homem é substantivo concreto; *sabedoria e conhecimento*, abstratos. São abstratos os substantivos que indicam sentimento, estado, ação ou qualidade.

9. **Substantivo coletivo** → Indica um conjunto de elementos com características em comum.

“E o Senhor fez assim; e vieram grandes **enxames** de moscas à casa de Faraó, e à casa dos seus servos, e sobre toda a terra do Egito...” (Êx.8.24)

“O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu **rebanho** entre os lírios.” (Ct.2.16)

“E, pondo Paulo os olhos no **conselho**, disse: Varões irmãos, até ao dia de hoje tenho andado diante de Deus com toda a boa consciência.” (At.23.1)

(Conselho: pessoas incumbidas de julgar)

“E perguntou-lhe Jesus, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: **Legião**; porque tinham entrado nele muitos demônios. E rogavam-lhe que os não mandasse para o abismo. E andava ali pastando uma **vara** de muitos porcos...” (Lc.8.30-32)

Observação

Um substantivo pode ter várias classificações dentro dos grupos apresentados. Por exemplo:

Árvore: simples, comum, primitivo e concreto

Beleza: simples, comum, derivado (de belo) e abstrato

Sem-terra: composto, comum, primitivo e concreto

SUBSTANTIVO: SIGNIFICADO DE ALGUMAS PALAVRAS

MUDANÇA DE SIGNIFICADO COM O PASSAR DO TEMPO

É curioso constatar como as palavras mudam de significado de uma época para outra. Algumas adquirem até sentido oposto ao que tinham. O estudo sobre o significado que as palavras têm hoje e o que tiveram no passado pertence ao campo da semântica. Por ora, veremos alguns casos interessantes de substantivos empregados na Bíblia com significado diferente daquele em que se emprega atualmente.

Veja o versículo abaixo:

*“Os **correios**, pois, impelidos pela palavra do rei, saíram, e a lei se proclamou na fortaleza de Susã...” (Et.3.15)*

Nesse versículo, *correios* eram as *pessoas* que levavam notícias, ou seja, os *mensageiros*. Hoje tal substantivo é mais usado como “*estabelecimento através do qual se enviam correspondências*”.

Caso semelhante ocorre com a palavra **apartamento** em:

*“Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, por cada dia um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos, e conhecereis o meu **apartamento**.” (Nm.14.34)*

Essas são palavras que Deus enviou a Israel por causa da murmuração do povo. Aqui o substantivo **apartamento** significa “*ato de apartar*”, “*separação*”. Deus disse que ia se apartar do povo devido à sua murmuração. Hoje, *apartamento* é mais usado com o sentido de “*residência em edifício*”.

Veja um outro exemplo:

*“Desvia-te dele, para que tenha repouso, até que, como **o jornaleiro**, tenha contentamento no seu dia.” (Jó 14.6)*

“...Chama os trabalhadores, e paga-lhes o **jornal**, começando pelos derradeiros até aos primeiros.” (Mt.20.8)

“Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás: a paga do **jornaleiro** não ficará contigo até a manhã.” (Lv.19.13)

Denominava-se *jornaleiro* a pessoa que recebia o *jornal*, que significa “pagamento de cada dia de trabalho”. Hoje, *jornal* assumiu o significado de “escrito no qual se relatam os acontecimentos dia a dia”.

SIGNIFICADOS DE ALGUNS SUBSTANTIVOS

✓ **Aio:** Camareiro, criado; instrutor encarregado da educação das crianças no lar.

“E Acabe tinha setenta filhos em Samaria; e Jeú escreveu cartas, e as enviou a Samaria, aos chefes de Jezreel, aos anciãos, e aos **aio**s dos filhos de Acabe...” (II Re.10.1)

“Concebi eu porventura todo este povo? Gerei-o eu para que me dissesses: Leva-o ao teu colo, como o **aio** leva o que cria, à terra que juraste a seus pais?” (Nm.11.12)

No versículo abaixo, a palavra *aio* está empregada em sentido figurado, com o significado de “condutor”, “orientador”.

“De maneira que a lei nos serviu de **aio**, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados.” (Gl.3.24)

✓ **Absinto:** Pequena erva europeia dotada de propriedades amargas, da qual se prepara uma bebida alcoólica também muito amarga. Em sentido figurado, significa “pesar”, “mágoa”, “amargura”, como ocorre nos versículos abaixo:

“Para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje se desvie do Senhor nosso Deus e vá servir aos deuses destas nações; para que entre vós não haja raiz que dê fel e **absinto**.” (Dt.29.18)

“Fartou-me de amarguras, saciou-me de **absinto**.” (Lm.3.15)

✓ **Almotolia:** Pequeno vaso, de feitio cônico, onde se coloca azeite e outros líquidos, principalmente oleosos.

“Então o profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas e lhe disse: Cinge os teus lombos, e toma esta **almotolia** de azeite na tua mão, e vai-te a Ramote de Gileade.” (II Re.9.1)

- ✓ **Balaústre:** Coluna de madeira, de pedra ou de metal, geralmente pequena, que sustenta, juntamente com outras regularmente distribuídas, um corrimão ou um peitoril.

*“E desta madeira de almugue fez o rei **balaústres** para a casa do Senhor, e para a casa do rei, como também harpas e alaúdes para os cantores...” (I Re.10.12)*

- ✓ **Chuveiro:** Chuva repentina e abundante, mas passageira.

*“Ele descera como a chuva sobre a erva ceifada, como os **chuveiros** que umedecem a terra.” (Sl.72.6)*

- ✓ **Coscorão:** Bolinho ou biscoito de farinha e de ovos.

*“E, quando ofereceres oferta de manjares, cozida no forno, será de bolos asmos de flor de farinha, amassados com azeite, e **coscorões** asmos untados com azeite.” (Lv.2.4)*

- ✓ **Cardo:** Erva considerada praga nas plantações.

*“E eis que toda estava cheia de **cardos**, e a sua superfície coberta de urtigas, e a sua parede de pedra estava derribada.” (Pv.24.31)*

- ✓ **Diadema:** Faixa ornamental para a cabeça; coroa.

*“Cobria-me de justiça, e ela me servia de vestido; como manto e **diadema** era o meu juízo.” (Jó 29.14)*

- ✓ **Enxúndia:** Gordura.

*“Porquanto cobriu o seu rosto com a sua gordura, e criou **enxúndia** nas ilhargas.” (Jó 15.27)*

- ✓ **Faia:** Espécie de árvore ornamental, de origem europeia.

*“...Com a multidão dos meus carros subo eu ao alto dos montes, aos lados do Líbano, e cortarei os seus altos cedros, e as suas mais formosas **faias**...” (II Re.19.23)*

- ✓ **Guedelha:** Cabelo desgrenhado e longo; cabelo despenteado.

*“Todos os dias do voto do seu nazireado sobre a sua cabeça não passará navalha; até que se cumpram os dias que se separou para o Senhor, santo será, deixando crescer as **guedelhas** da sua cabeça.” (Nm.6.5)*

✓ **Herdade:** Grande propriedade rural.

“A nossa **herdade** passou a estranhos, e as nossas casas a forasteiros.” (Lm.5.2)

✓ **Madre:** Útero.

“Por que não me matou desde a **madre**?...” (Jr.20.17)

“Aquele que me formou no ventre não o fez também a ele? Ou não nos formou do mesmo modo na **madre**?” (Jó 31.15)

✓ **Pavês:** Escudo grande.

“Também fez Salomão duzentos **paveses** de ouro batido; para cada **pavês** mandou pesar seiscentos siclos de ouro batido.” (II Cr.9.15)

✓ **Peçonha:** Veneno. Em sentido figurado, significa *maldade*.

“Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de **peçonha** mortal.” (Tg.3.8)

✓ **Salva:** Tipo de bandeja redonda e pequena.

“E ele disse: Trazei-me uma **salva** nova, e ponde nela sal. E lha trouxeram.” (II Re.2.20)

✓ **Sátrapa:** Governador de província; homem poderoso e dominador.

“Então deram as ordens do rei aos **sátrapas** do rei, e aos governadores de aquém do rio; e ajudaram o povo e a casa de Deus.” (Ed.8.36)

✓ **Seixo:** Pedra.

“E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco **seixos** do ribeiro, e pô-los no alforje de pastor...” (I Sm.17.40)

✓ **Siclo:** Aparece na Bíblia com dois significados. Veja:

“...para cada pavês mandou pesar seiscentos **siclos** de ouro batido.” (II Cr.9.15)

(Neste versículo, siclo é uma unidade de peso utilizada no antigo Oriente. Representa aqui a quantidade, em peso, de ouro batido que foi empregada no feitiço do pavês.)

*“Também sobre nós pusemos preceitos, impondo-nos cada ano a terça parte dum **siclo**, para o ministério da casa do nosso Deus.” (Ne.10.32)*

(Aqui, siclo é a unidade monetária, e moeda, de Israel. Está fazendo referência à oferta em dinheiro que deveria ser levada à casa do Senhor para a continuidade do seu ministério.)

✓

Umbral: Limiar, entrada.

*“Ponde pois estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por testei­ras entre os vossos olhos, e ensina­i-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te; e escreve-as nos **umbrais** de tua casa, e nas tuas portas.” (Dt.11.18-20)*

E O CACHORRO?

A palavra **cachorro** é hoje indiscutivelmente usada para se referir ao animal doméstico que todos temos em casa. Mas tal palavra se refere também ao filhote de lobo, hiena, onça, leão. Com esse significado temos alguns exemplos na Bíblia. Veja:

*“Juntamente rugirão como filhos dos leões: bramarão como **cachorros** de leões.” (Jr.51.38)*

*“...Como o leão, e o **cachorro** do leão, rugem sobre a presa...” (Is.31.4)*

Já na passagem abaixo, *cachorrinho* está sendo usado com o sentido que conhecemos atualmente.

*“E ela disse: Sim, Senhor, mas também os **cachorrinhos** comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.” (Mt.15.27)*

ESTUDO SOBRE OS PRONOMES PESSOAIS E POSSESSIVOS

Chama-se discurso qualquer ato comunicativo verbal. Em todo ato comunicativo, há sempre três pessoas:

- Primeira pessoa → Quem fala
- Segunda pessoa → Com quem se fala
- Terceira pessoa → De quem se fala

PRONOMES PESSOAIS				PRONOMES POSSESSIVOS
	Caso Reto	Caso Oblíquo		
		Átonos	Tônicos	
1. ^a Sing.	Eu	me	mim, comigo	meu(s), minha(s)
2. ^a Sing.	Tu	te	ti, contigo	teu(s), tua(s)
3. ^a Sing.	Ele	se, o(a), lhe	si, consigo	seu(s), sua(s)
1. ^a Plural	Nós	nos	conosco	nosso(s), nossa(s)
2. ^a Plural	Vós	vos	convosco	vosso(s), vossa(s)
3. ^a Plural	Eles	se, os, lhes	si, consigo	seu(s), sua(s)

Observação: Os pronomes da 3.^a pessoa (oblíquos e possessivos) aplicam-se também ao pronome **você(s)**, que é um pronome de tratamento de uso frequente na conversação diária.

Analisemos as pessoas do discurso nos versículos abaixo.

1. Julga-me, Senhor, pois tenho andado em minha sinceridade; tenho confiado também no Senhor; não vacilarei. 2. Examina-me, Senhor, e prova-me: esquadrinha os meus rins e o meu coração. 3. Porque a tua benignidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na tua verdade. 4. Não me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os homens dissimulados. 5. Tenho aborrecido a congregação de malfeitores; não me ajunto com os ímpios. 6. Lavo as minhas mãos na inocência, e assim andarei, Senhor, ao redor do teu altar, 7. Para publicar com voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas. 8. Senhor, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória. 9. Não colhas a minha alma com a dos pecadores, nem a minha vida com a dos homens sanguinolentos, 10. Em cujas mãos há malefício, e cuja mão direita está cheia de subornos. (Sl.26.1-10)

Nesse texto, a 1.^a pessoa (eu) refere-se ao salmista, pois é ele quem está falando. A 2.^a pessoa (tu) é Deus, pois é para Ele que o salmista está falando. A 3.^a pessoa (ele, eles) varia conforme o assunto vai se

desenrolando. O versículo 4, por exemplo, fala dos homens vãos e dissimulados, portanto estes são a 3.^a pessoa. O versículo 9 fala da alma e da vida, que então passam a ser a 3.^a pessoa. E assim por diante.

Veja agora dois exemplos envolvendo pronomes possessivos:

“3. Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste, 4. Que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? 5. Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste. 6. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das **tuas** mãos; tudo puseste debaixo de **seus** pés.” (Sl. 8.3-6)

No versículo 6, as mãos são de Deus, pois ele é a pessoa **com quem** salmista está falando (**tuas** – 2.^a pessoa); já os pés são do homem, pois é a pessoa **de quem** o salmista está falando (**suas** – 3.^a pessoa).

“Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o escabelo de **seus** pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei.” (Mt.5.34-35)

Nessa passagem, Jesus estava falando de Deus para a multidão. Como o pronome **seus** é da terceira pessoa, concluímos que os pés são de Deus. Escabelo é um banco pequeno para descanso dos pés. Jesus então estava dizendo que o céu é o trono, e a terra é o banco onde Deus descansa os pés.

COMBINAÇÃO PRONOMINAL

Os pronomes têm como função substituir palavras ou expressões nos textos. Veja:

*Cristo disse aos discípulos que **eles** deveriam pregar a palavra da salvação para fazê-**la** conhecida de todos.*

Na frase acima, o pronome **eles** substitui discípulos, e o pronome **a (-la)** substitui palavra.

Agora veja a seguinte situação:

*José disse a seu patrão que precisava tirar férias no mês de julho para fazer uma viagem com a família. O patrão concedeu **a ele essas férias**.*

O verbo *conceder* tem dois complementos: um direto, sem preposição, denominado **objeto direto** (essas férias), e um indireto, com preposição, denominado **objeto indireto** (a ele). Esses complementos podem ser substituídos por pronomes oblíquos. O pronome **o** (e suas flexões: **a**, **os**, **as**) substitui o **objeto direto**; o pronome **lhe** (e sua flexão **lhes**) substitui o **objeto indireto**. Sendo assim, podemos ter:

O patrão **as** concedeu **a ele**.

↓

Objeto Direto

↓

Objeto Indireto

O patrão **lhe** concedeu **as férias**.

↓

Objeto Indireto

↓

Objeto Direto

Há ainda a possibilidade de substituição dos dois complementos por pronomes, ao mesmo tempo:

O patrão **lhas** concedeu.

Nesse caso, em **lhas** temos a combinação do pronome **as** (OD) com o pronome **lhe** (OI). Pelo contexto apresentado, podemos saber a que(m) esses pronomes se referem. Quando esses pronomes aparecem juntos, temos o que se chama **combinação pronominal**.

Veja um exemplo na Bíblia:

“Depois disto, José de Arimateia (o que era discípulo de Jesus, mas oculto, por medo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos **lho** permitiu. Então foi e tirou o corpo de Jesus.” (Jo.19.38)

Pilatos permitiu o quê? A quem?

As respostas a essas perguntas estão na frase anterior: Pilatos permitiu a José de Arimateia que o corpo de Jesus fosse tirado.

Pilatos permitiu-**lhe** que o corpo de Jesus fosse tirado.

OI

OD

Pilatos permitiu-**o** a José de Arimateia.

OD

OI

Pilatos **lho** permitiu.

↓

Combinação de **lhe** (OI) + **o** (OD)

Veja um outro exemplo:

“*Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vo-lo-ei.*” (Jo.16.7)

Enviarei o quê? A quem? Enviarei o *Consolador*, objeto direto (-lo), **a vós** (objeto indireto).

A combinação pronominal poderá ocorrer sempre que o verbo apresentar dois complementos representados por pronomes oblíquos. Veja as possíveis combinações:

ME	+	o, a, os, as	=	mo, ma, mos, mas
TE	+	o, a, os, as	=	to, ta, tos, tas
LHE	+	o, a, os, as	=	lho, lha, lhos, lhas
NOS	+	o, a, os, as	=	no-lo, no-la, no-los, no-las
VOS	+	o, a, os, as	=	vo-lo, vo-la, vo-los, vo-las

Como se pode ver, a combinação dos pronomes nos e vos com o pronome o resulta no-lo e vo-lo. Esse "lo" é, sim, o pronome "o", que sofre essa alteração pelo fato de os pronomes nos e vos terminarem em "s". Veremos isso mais detalhadamente numa próxima oportunidade.

O QUE É "VO-LO"?

"Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito: vou preparar-vos lugar." (Jo.14.2)

Muitos se perguntam o que significa o "vo-lo" nesse conhecido versículo de João. De fato, por ser uma construção inusitada, torna-se um tanto incompreensível para os menos habituados aos estudos da língua. Vamos aos esclarecimentos.

Inicialmente, é bom saber que temos aí dois pronomes: **vos** (pronome oblíquo) e **o** (que, no caso, é pronome demonstrativo, correspondente a *isto*). Podemos reescrever a passagem da seguinte forma: "...se não fosse assim, eu vos teria dito isto: vou preparar-vos lugar." Ou, em outras palavras: "Se na casa do meu Pai não houvesse muitas moradas, eu vos teria dito que iria preparar-vos lugar."

Mas então por que o "vo-lo"? É que, quando o pronome o (a, os, as) é colocado após uma palavra terminada em "s", ocorre uma adaptação fonética: o "s" cai, e o pronome **o** vira **lo**. Veja:

fizemos + o = fizemo-lo
mandamos + as = mandamo-las
pedimos + a = pedimo-la
vos + o = vo-lo
nos + o = no-lo

Essa adaptação fonética é mais comum em verbos, como nos três primeiros exemplos acima. Os dois últimos exemplos são construções raras, das quais podemos fugir sem dificuldade na comunicação tanto falada quanto escrita. Mas são ocorrências comuns nos textos bíblicos, daí a necessidade de entendê-las.

Ainda em tempo: tal construção denomina-se combinação pronominal.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Pronomes demonstrativos são aqueles que servem para mostrar, indicar. Veja o que ocorre na piada abaixo:

Dois renomados mentirosos se encontraram diante de uma igreja. Conversa vai, conversa vem, diz um deles para o outro:

—Está vendo **aquele** mosquito bem lá na ponta do campanário?

E o outro pergunta:

—O que está em pé ou o que está sentado?

Nesse texto, o uso do pronome **aquele** se justifica pelo fato de o mosquito estar distante tanto de quem fala como de quem ouve. Tem como correspondente espacial o advérbio de lugar **lá**.

Se o mosquito estivesse perto do primeiro mentiroso que falou, o pronome demonstrativo seria **este**, e o advérbio seria **aqui**: “Está vendo **estem** mosquito bem **aqui** na ponta do campanário?” Nesse caso, a pessoa que fala estaria junto ao campanário.

Se o mosquito estivesse perto do mentiroso a quem o outro fez a pergunta, o pronome demonstrativo deveria ser **esse**, e o advérbio seria **aí**: “Está vendo **esse** mosquito bem **aí** na ponta do campanário?” Nesse caso, a pessoa que está ouvindo é que estaria junto ao campanário.

Veja quais são os principais pronomes demonstrativos:

	Masculinos		Femininos		Neutros
Pessoa	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular
1. ^a	Este	Estes	Esta	Estas	Isto
2. ^a	Esse	Esses	Essa	Essas	Isso
3. ^a	Aquele	Aqueles	Aquela	Aquelas	Aquilo

“Portanto, **aquele** que se tornar humilde como **este** menino, **esse** é o maior no reino dos céus.” (Mt.18.4)

OUTROS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Além de este, esse, aquele, são também pronomes demonstrativos:

➤ “**O**” e suas flexões, quando equivalentes a “aquele(s)”, “aquela(s)”, “aquilo”, “isso”.

“No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte **o** que puder juntar...” (I Co.16.2)

(...ponha de parte **aquilo** que puder juntar...)

“...**os** que o reconhecerem multiplicará a honra, e os fará reinar sobre muitos, e repartirá a terra por preço.” (Dn.11.39)

(...**àqueles** que o reconhecerem multiplicará a honra...)

“*Estrangeiros lhe comeram a força, e ele não **o** sabe; também as cães se espalharam sobre ele, e não **o** sabe.*” (Os.7.9)

(Ele não sabe **isto**: que estrangeiros lhe comeram as forças; ele não sabe **isto**: que as cães se espalharam sobre ele.)

A calúnia não leva a nada. Reconheça-**o**.

(A calúnia não leva a nada. Reconheça **isso**.)

➤ **Mesmo e próprio** com o sentido de “idêntico” ou “em pessoa”.

“E ao terceiro dia nós **mesmos**, com as nossas **próprias** mãos, lançamos ao mar a armação do navio.” (At.27.19)

“...tendo o **mesmo** amor, o **mesmo** ânimo, sentindo uma **mesma** coisa. (...) De sorte que haja em vós o **mesmo** sentimento que houve também em Cristo Jesus.” (Fp.2.2 e 5)

Observação

Não se deve usar a expressão **o mesmo**, como pronome, para substituir palavras. Veja:

Incorreto: Fui até a casa de João, mas o mesmo não estava lá.

Correto: Fui até a casa de João, mas **ele** não estava lá.

Mas podemos utilizá-la para substituir toda uma ideia. Veja:

“Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja mister morrer contigo, não te negarei. E todos os discípulos disseram **o mesmo**.” (Mt.26.35)

(E todos os discípulos disseram **que morreriam com ele, mas não o negariam**.)

➤ **Tal e semelhante** equivalentes a “esse”, “isso”, “aquilo”.

“...Não, irmãos meus, não façais **semelhante** mal; já que este homem entrou em minha casa, não façais **tal** loucura.” (Jz.19.23)
(...não façais **esse** mal... não façais **essa** loucura)

Observação

Colocada após o substantivo, a palavra **semelhante** será **adjetivo**.

“...e ainda se acrescentaram a elas muitas palavras **semelhantes**.” (Jr.36.32)

EMPREGOS DOS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

1. Com relação às informações dentro de um texto, deve-se usar **este(s)**, **esta(s)**, **isto** para o que se vai dizer, e **esse(s)**, **essa(s)**, **isso** para o que já foi mencionado. Se houver referência a uma única palavra (e não ideia), usa-se **este(s)**, **esta(s)**.

*“Então disse José: **Esta** é a sua interpretação: os três sarmentos são três dias...”* (Gn.40.12)

(O pronome **esta** faz referência ao que vai ser dito sobre a interpretação do sonho: que os três sarmentos eram três dias.)

*“Se você pode fazer melhor, o bom já não é suficiente. Pense **nisso**.”*

(O pronome **isso** refere-se à ideia citada antes.)

*“O que faz uma cova nela cairá; e o que revolve a pedra, **esta** sobre ele rolará.”* (Pv.26.27)

(O pronome **esta** refere-se à pedra.)

2. Os pronomes **este(s)** ou **esta(s)**, **aquele(s)** ou **aquela(s)** são usados juntamente quando uma passagem cita dois nomes: o pronome de 1.^a pessoa refere-se ao que foi citado por último; o pronome de 3.^a pessoa refere-se ao que foi citado primeiro.

*Miqueias e Mateus são livros da Bíblia. **Este** pertence ao Novo Testamento; **aquele**, ao Velho Testamento.*

(**Este** = Mateus, que foi citado por último; **aquele** = Miqueias, que foi citado primeiro)

*“Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. Para **estes** certamente cheiro de morte para morte, mas para **aqueles** cheiro de vida para vida...” (II Co.2.15-16)*

(**Estes** = os que se perdem; **aqueles** = os que se salvam)

CURIOSIDADES SOBRE OS DEMONSTRATIVOS

↪ O pronome **aquele** pode assumir um valor indefinido, quando o utilizamos para nos referirmos a uma pessoa qualquer.

*“Ai **daquele** que ajunta em sua casa bens mal-adquiridos, para pôr o seu ninho no alto, a fim de se livrar da mão do mal!” (Hc.2.9)*

(Nesse versículo, o pronome **aquele** não está indicando uma pessoa específica, mas sim **qualquer** pessoa que venha a se apossar de bens mal-adquiridos.)

*“Porque os malfeitores serão desarraigados, mas **aqueles** que esperam no Senhor herdarão a terra.” (Sl.37.9)*

(Também nesse caso, o pronome **aqueles** está se referindo a **quaisquer** pessoas que confiam no Senhor: todos essas pessoas herdarão a terra.)

↪ Os pronomes demonstrativos podem também expressar desprezo ou elogio, dependendo do contexto.

*“E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas **aquele** que vem após mim é mais poderoso do que eu, cujas alparcatas não sou digno de lavar; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.” (Mt.3.11)*

(Nesse caso, o pronome **aquele** faz menção honrosa a Cristo, cujas qualidades e ações são mencionadas a seguir, colocando-o numa posição superior à de João Batista.)

*“Achei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como a fruta temporã da figueira no seu princípio; mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram a **essa** coisa vergonhosa, e se tornaram abomináveis como **aquilo** que amaram.” (Os.9.10)*

(O pronome **essa** faz referência pejorativa a Baal-Peor, que é um deus pagão; da mesma forma, o pronome **aquilo** refere-se de maneira desprezível às coisas que o povo amou.)

↪ Também utilizamos os pronomes **aquele**, **aquilo** quando nos referimos a algo de que queremos distância.

*“Pereça o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Foi concebido um homem! Converta-se **aquele** dia em trevas; e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz.” (Jó 3.3-4)*

(Tão grande era o sofrimento de Jó, que ele amaldiçoou até mesmo o dia em que nasceu. Ele não gostava nem de se lembrar do seu nascimento. Por isso, nesse versículo, ele diz **aquela dia**, pois é uma data da qual ele quer distância.)

VERBO - INFORMAÇÕES INICIAIS

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.(...) E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós...” (Jo.1.1 e 14)

Essa passagem bíblica é muito conhecida. É claro que a palavra Verbo não está sendo usada aqui no seu sentido gramatical. Consultando o dicionário, verificamos que o Verbo a que se referem esses versículos é a segunda pessoa da Santíssima Trindade: Jesus Cristo. Por isso está escrito com inicial maiúscula.

Mas o dicionário traz também para *verbo* o significado de “palavra”. É por isso que a comunicação é *verbal* quando é feita por palavras. Sem medo de exagerar, podemos dizer que, nos versículos de João, Jesus é visto como *Verbo* por ser ele a palavra de Deus enviada ao mundo. Não lhe parece sensata essa explicação?

Para a gramática, *verbo* ficou restrito à classe de palavras que indica *ação, estado ou fenômeno da natureza*. Assim como as demais classes, o verbo também tem todo um estudo a seu respeito para que melhor compreendamos sua estrutura e seus empregos.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

conjugações e formas nominais

CONJUGAÇÕES VERBAIS

- 1.^a Conjugação – Terminação **AR**: amar, cantar, desejar, participar, revelar, etc.
*“Não vos **deu** Moisés a lei? E nenhum de vós **observa** a lei. Por que **procurais matar-me**?”* (Jo.7.19)
(Os verbos **dar, observar, procurar** e **matar** são da 1.^a conjugação.)
- 2.^a Conjugação – Terminação **ER**: viver, correr, proceder, receber, depender, etc.
*“Quem **crê** em mim, como **diz** a Escritura, rios de água viva **correrão** do seu ventre.”* (Jo.7.38)
(Os verbos **crer, dizer** e **correr** são da 2.^a conjugação.)

O verbo **pôr** e seus derivados (**compor, repor, transpor, expor...**) pertencem à segunda conjugação, devido à sua antiga forma *poer*.

- 3.^a Conjugação – Terminação **IR**: dormir, sair, consentir, definir, ir, etc.

“...Quando porém **vier** o Filho do Homem, porventura achará fé na terra?” (Lc.18.8)
(O verbo **vir** é da 3.^a conjugação.)

FORMAS NOMINAIS DO VERBO

- Infinitivo – Terminação **R**: permanecer, andar, sorrir, pretender, viajar, pedir, etc.
- Gerúndio – Terminação **NDO**: permanecendo, andando, sorrindo, vendendo, etc.
- Particípio – Terminação **DO** (regular): permanecido, andado, sorrido, vendido, etc.

*“E nós temos **crído** e **conhecido** que tu és o Cristo, o Filho de Deus. Respondeu-lhe Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? E um de vós é o diabo. E isto dizia ele de Judas Iscariotes, filho de Simão; porque este o havia de **entregar**, **sendo** um dos doze.”* (Jo.6.69-71)

(crído e conhecido: participios; entregar : infinitivo; sendo: gerúndio)

Alguns verbos apresentam dois participios:

- participio **regular** (terminado em “-do”);
- participio **irregular** (sem terminação definida).

Verbos assim são chamados de **abundantes**. Veja alguns exemplos:

Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
Aceitar	<i>Aceitado</i>	<i>Aceito</i>
Dispersar	<i>Dispersado</i>	<i>Disperso</i>
Distinguir	<i>Distinguido</i>	<i>Distinto</i>
Eleger	<i>Elegido</i>	<i>Eleito</i>
Emergir	<i>Emergido</i>	<i>Emerso</i>
Entregar	<i>Entregado</i>	<i>Entregue</i>
Envolver	<i>Envolvido</i>	<i>Envolto</i>
Enxugar	<i>Enxugado</i>	<i>Enxuto</i>
Expressar	<i>Expressado</i>	<i>Expresso</i>
Fixar	<i>Fixado</i>	<i>Fixo</i>
Fritar	<i>Fritado</i>	<i>Frito</i>
Imergir	<i>Imergido</i>	<i>Imerso</i>
Incluir	<i>Incluído</i>	<i>Incluso</i>
Imprimir	<i>Imprimido</i>	<i>Impresso</i>
Isentar	<i>Isentado</i>	<i>Isento</i>
Matar	<i>Matado</i>	<i>Morto</i>
Ocultar	<i>Ocultado</i>	<i>Oculto</i>
Omitir	<i>Omitido</i>	<i>Omisso</i>
Prender	<i>Prendido</i>	<i>Preso</i>
Salvar	<i>Salvado</i>	<i>Salvo</i>
Soltar	<i>Soltado</i>	<i>Solto</i>

Observações

→ Nas locuções verbais, o particípio regular se usa acompanhado dos verbos ter e haver. O irregular, acompanhado dos verbos ser, estar e ficar.

“Então disse Samuel a todo o povo: Vedes já a quem o Senhor **tem elegido**?...” (I Sm.10.24)

“... e **era aceito** aos olhos de todo o povo...” (I Sm.18.5)

“Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal **será salvo**, todavia como pelo fogo.” (I Co.3.15)

“E Amasa **estava envolto** no seu sangue no meio do caminho...” (II Sm.20.12)

→ O verbo **vir** é o único verbo em português que tem o particípio e o gerúndio idênticos: **vindo**. A distinção se faz na frase, trocando-se o verbo por um sinônimo que tenha particípio e gerúndio diferentes.

Os pastores **tinham vindo** para visitar Jesus.

(Os pastores **tinham chegado** para visitar Jesus.)



Particípio (então “vindo” é particípio)

Os pastores **estavam vindo** para visitar Jesus.

(Os pastores **estavam chegando** para visitar Jesus.)



Gerúndio (então “vindo” é gerúndio)

Isso vale também para os seus derivados: intervir, provir...

→ Os verbos **dizer, escrever, abrir, pôr, cobrir e fazer**, bem como os seus derivados, **não** têm o particípio terminado em “-do”; só possuem o particípio irregular: *dito, escrito (reescrito), aberto (reaberto), feito (desfeito, refeito), coberto (descoberto), posto (reposto, composto, exposto)*.

“Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já **está posto**, o qual é Jesus Cristo.” (I Co.3.11)

“Já por esta carta vos **tenho escrito**...” (I Co.5.9)

→ É bom que se saiba que o verbo **chegar** só tem o particípio regular: **chegado**. A forma **chego** é apenas o presente do verbo. Assim, estão **incorretas** frases como:

*Por pouco ele teria **chego** atrasado.*

Têm chego muitos produtos novos.

O correto é:

*Por pouco ele **teria chegado** atrasado.*

***Têm chegado** muitos produtos novos.*

*“Ainda Jesus não **tinha chegado** à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.” (Jo.11.30)*

*“...até o presente **temos chegado** a ser como lixo deste mundo...” (I Co.4.13)*

MODOS VERBAIS

Leia o versículo que segue:

*“E todo o povo **disse** a Samuel: **Roga** pelos teus servos ao Senhor teu Deus, para que não **venhamos** a morrer...” (I Sm.13.19)*

Sempre que utilizamos os verbos, estamos enquadrados em uma destas três possibilidades: informar um fato como certo; supor ou expressar incerteza; pedir ou ordenar. No versículo apresentado, observamos essas ocorrências. A forma verbal "disse" está exprimindo um fato que realmente aconteceu; nesse caso dizemos que o verbo está no **modo indicativo**. A forma verbal "roga" está expressando um pedido do povo a Samuel; dizemos, então, que está no **modo imperativo**. Já a forma "venhamos" expressa uma possibilidade, pois não há certeza de que o fato acontecerá; o verbo, nesse caso, dizemos que está no **modo subjuntivo**.

Veja outros exemplos:

Modo indicativo

*“Ele me **levou** e me **fez** andar em trevas, e não na luz.” (Lm.3.2)*

*“E as suas portas não se **fecharão** de dia, porque ali não **haverá** noite.” (Ap.21.25)*

*“Mas o Espírito expressamente **diz** que nos últimos dias **apostatarão** alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios.” (I Tm.4.1)*

Modo subjuntivo

*“Porque bem pode ser que ele se **tenha** separado de ti por algum tempo, para que o **retivesses** para sempre.” (Fm.15)*

Modo imperativo

*“Filho meu, **guarda** as minhas palavras e **esconde** dentro de ti os meus mandamentos. **Guarda** os meus mandamentos e **vive**; e a minha lei, como a menina dos teus olhos. **Ata**-os aos teus dedos, **escreve**-os na tábua do teu coração. **Dize** à sabedoria: Tu és minha irmã; e à prudência **chama** tua parenta.” (Pv.7.1-4)*

Conversa com o leitor

Veja o que ocorre no texto abaixo, Salmo 121:

- **Elevo** meus olhos para os montes: de onde me **virá** o socorro? O meu socorro **vem** do Senhor, que **fez** o céu e a terra. Não **deixará** vacilar o teu pé: aquele que te **guarda** não **tosquenejará**. Eis que não **tosquenejará** nem **dormirá** o guarda de Israel. O Senhor **é** quem te **guarda**: o Senhor **é** a tua sombra à tua direita. O sol não te **molestará** de dia nem a lua de noite. O Senhor te **guardará** de todo o mal: ele **guardará** a tua alma. O Senhor **guardará** a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.

Nesse salmo, todos os verbos estão no modo indicativo. É evidente a segurança do salmista em relação à proteção que advém de Deus. Em nenhum momento ele demonstra dúvida ou hesitação no que se refere à sua confiança no Todo-Poderoso. Esse caráter de certeza é evidenciado pelo modo indicativo.

ORTOGRAFIA DE ALGUMAS FORMAS VERBAIS - PARTE 1

Muitos são os casos em que certas formas verbais se assemelham a outras, quer na escrita, quer na pronúncia. Para superar esses obstáculos gramaticais, leia com atenção e carinho as informações abaixo e procure memorizá-las.

Cantarão ou cantaram?

1. Formas verbais terminam em “**ão**” quando nessa terminação recair a sílaba tônica: *falarão, contarão, terão, correrão...*

“E **cobrirão** a face da terra, que a terra não se poderá ver, e eles **comerão** o resto do que escapou...” (Êx.10.5)
(A parte grifada é a sílaba tônica.)

Observe que são sempre verbos no **futuro do presente, na terceira pessoa do plural**. Apenas quatro verbos no presente terminam em “**ão**”: *são, estão, vão e dão*.

2. Formas verbais terminam em “**am**” quando nessa terminação **não** recair a sílaba tônica: *falaram, falariam, falavam, falam, contaram, contariam, contavam, correram...*

“Porque **cobriram** a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; e **comeram** toda a erva da terra, e todo o fruto das árvores, que deixara a saraiva...” (Êx.10.15)
(A parte grifada é a sílaba tônica.)

Observe que **não** são verbos no futuro do presente.

Veja outros exemplos com as terminações **ão** e **am**:

“Então Moisés e Aarão **caíram** sobre os seus rostos perante todo o ajuntamento dos filhos de Israel.” (Nm.14.5)

“...e eles o **administrarão**, e **assentarão** o seu arraial ao redor do tabernáculo.” (Nm.1.50)

“...porém Eleasar e Itamar **administraram** o sacerdócio diante de Aarão, seu pai.” (Nm.3.4)

“...No lugar em que os cães **lamberam** o sangue de Nabote, os cães **lamberão** o teu sangue, o teu mesmo.” (I Re.21.19)

Falamos ou falar-nos?

1. A desinência **-mos** nunca se separa do verbo: **falamos**, **falamos**, **falássemos**, **teríamos**, **teremos**, **viramos**, **cantamos**, **andamos**...

“E não somente fizeram como nós **esperávamos**, mas a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus. De maneira que **exortamos** a Tito que, assim como antes tinha começado, assim também acabe esta graça entre vós.” (II Co.8.5-6)

“Porquanto dizeis: **Fizemos** concerto com a morte, e com o inferno **fizemos** aliança; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós, porque **pusemos** a mentira por nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos **escondemos**.” (Is.28.15)

2. O que se separa do verbo é o pronome **nos**: **esperava-nos**, **exorta-nos**, **avisava-nos**...

“Disse-lhe Abraão: Têm Moisés e os profetas; **ouçam-nos**.” (Lc.16.29)

“Estes, indo adiante, **nos esperaram** em Troas.” (At.20.5)

Compare estas duas frases:

Esperávamos seu irmão. →(Ou seja: Nós esperávamos por ele.)

Esperava-nos seu irmão. →(Ou seja: Ele esperava por nós.)

3. É bom lembrar que existe a combinação pronominal **mos**, que, esta sim, deve separar-se do verbo, por não fazer parte dele.

“E José disse a seu pai: Eles são meus filhos, que Deus me tem dado aqui. E ele disse: Peço-te, traze-**mos** aqui, para que os abençoe.” (Gn.48.9)

(Traz teus filhos a mim.)

	↖		↘			
Objeto		direto	(os)	Objeto	indireto	(me)

pronome "me" + pronome "os" = mos

“Então ele lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes. E ele lhes disse: Trazei-**mos** aqui.” (Mt.14.17-18)

(Trazei os pães e peixes a mim.)



Objeto direto (os)



Objeto indireto (me)

Observação: Mais detalhes sobre este item 3 você encontra na parte Morfologia - Combinação Pronominal.

Fala-se ou falasse?

Observe as formas destacadas:

Se ele **falasse** comigo, eu o ajudaria.

Fala-se muito em suas proezas.

1. A terminação **-sse** é marca dos verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo: *mergulhás**semos***, *analisas**se***, *realizas**se***, *continuas**sem***, *falass**es***, *dissés**seis***...

“Lembra-te agora de qual é o inocente que jamais **perecesse**? E onde foram os sinceros destruídos?” (Jó 4.7)

“Então todo o povo veio fazer que Davi **comesse** pão, sendo ainda dia...” (II Sm.3.35)

2. A palavra **se** é pronome oblíquo e tem as seguintes funções:

- a) Partícula apassivadora

“Mas eis aqui gozo e alegria: matam-**se** vacas e degolam-**se** ovelhas, come-**se** carne e bebe-**se** vinho...” (Is.22.13)

- b) Pronome reflexivo

“E este João tinha o seu vestido de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-**se** de gafanhotos e mel silvestre.” (Mt.3.4)

“Os campos cobrem-**se** de rebanho, e os vales vestem-**se** de trigo; por isso eles **se** regozijam e cantam.” (Sl.65.13)

- c) Índice de indeterminação do sujeito

Precisa-**se** de ceifeiros para a grande seara.

Devemos atentar para a correta grafia. Veja:

Imperfeito do subjuntivo

Verbo + pronome

Amasse

Ama-se

Realizasse

Realiza-se

Calasse

Cala-se

Estudasse

Estuda-se

...

...

SIGNIFICADO DE ALGUNS VERBOS

- ✓ **Ab-rogar:** Anular, suprimir, fazer cessar.

“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim **ab-rogar**, mas cumprir.” (Mt.5.17)

- ✓ **Abster-se:** Não praticar.

“Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos **abstenhais** das concupiscências carnis que combatem contra mim.” (I Pe.2.11)

- ✓ **Açacalar:** Polir, lustrar.

“E foi dada a **açacalar**, para ser manejada; esta espada está afiada, e está **açacalada**, para ser posta na mão do matador.” (Ez.21.11)

- ✓ **Açoitar:** Dar pancadas ou golpes; ferir.

“E o escarnecerão, e **açoitarão**, e cuspirão nele, e o matarão; e ao terceiro dia ressuscitará.” (Mc.10.34)

- ✓ **Apascentar:** Guardar durante o pasto, pastorear; doutrinar, ensinar.

“Até os limites removem; roubam os rebanhos, e os **apascentam**.” (Jó 24.2)

- ✓ **Aprazer:** Causar prazer, agradar.

“Pois o Senhor não desampará o seu povo, por causa do seu grande nome: porque **aprouve** ao Senhor fazer-vos o seu povo.” (I Sm.12.22)

✓ **Arrazoar:** Expor ou defender um assunto alegando razões.

*“Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, respondeu, e disse-lhes: Que **arrazoais** em vossos corações?” (Lc.5.22)*

✓ **Arreçar:** O mesmo que recear; ter medo.

*“...Eu sou de menos idade, e vós sois idosos; **arreceei**-me e temi de vos declarar a minha opinião.” (Jó 32.6)*

✓ **Assenhorear:** Tornar-se senhor ou dono; apoderar-se.

*“E quem sabe se será sábio ou tolo? Contudo, ele se **assenhoreará** de todo o meu trabalho em que trabalhei, e em que me houve sabiamente debaixo do sol; também isto é vaidade” (Ec.2.19)*

✓ **Banir:** Expulsar, afugentar.

*“Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Edom, e por quatro, não retirarei o castigo, porque perseguiu a seu irmão à espada, e **baniu** toda a misericórdia, e a sua ira despedaça eternamente, e retém a sua indignação para sempre.” (Am.1.11)*

✓ **Cingir:** Cercar; ornar em roda; pôr à cinta.

*“E te vesti de bordadura, e te calcei com pele de texugo, e te **cingi** de linho fino, e te cobri de seda.” (Ez.16.10)*

*“Porque me **cingiste** de força para a peleja...” (II Sm.22.40)*

✓ **Compungir:** Magoar, afligir, sensibilizar.

*“E, ouvindo eles isto, **compungiram**-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos?” (At.2.37)*

✓ **Deleitar:** Alegrar.

*“O Senhor teu Deus está no meio de ti, poderoso para te salvar; ele se **deleitará** em ti com alegria...” (Sf.3.17)*

✓ **Discernir:** Diferenciar, distinguir.

*“Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se **discernem** espiritualmente.”(I Co.2.14)*

*“A teu servo, pois, dá um coração entendido para julgar a teu povo, para que prudentemente **discirna** entre o bem e o mal; porque quem poderia julgar a este teu tão grande povo?” (I Re.3.9)*

✓ **Distar:** Estar distante ou a certa distância.

*“Ora, Betânia **distava** de Jerusalém quase quinze estádios.”(Jo.11.18)*

✓ **Dormitar:** Dormir levemente; passar pelo sono.

*“Os teus pastores **dormitarão**, ó rei da Assíria; os teus ilustres deitar-se-ão...” (Na.3.18)*

✓ **Embotar:** Perder a energia, enfraquecer.

*“...Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se **embotaram**.” (Ez.18.2)*

✓ **Entesourar:** Juntar, acumular (dinheiro, riqueza, etc.).

*“O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. **Entesourastes** para os últimos dias.” (Tg.5.3)*

✓ **Escarvar:** Cavar superficialmente.

*“**Escarva** a terra, e folga na sua força, e sai ao encontro dos armados.”(Jó 39.21)*

✓ **Esconjurar:** Expulsar demônios.

*“E alguns dos exorcistas judeus ambulantes tentavam invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: **Esconjuro**-vos por Jesus a quem Paulo prega.” (At.19.13)*

✓ **Espargir:** Espalhar líquido em borrifos ou pequenas porções.

*“...**Esparge** sobre eles a água da expiação; e sobre toda a sua carne farão passar a navalha, e lavarão os seus vestidos, e se purificarão.” (Nm.8.7)*

✓ **Espraiar:** Expor, espalhar.

“Todo prudente obra com conhecimento, mas o tolo **espraia** sua loucura.” (Pv.13.16)

✓ **Esquadrinhar:** Examinar minuciosamente, investigar.

“**Esquadrinhemos** os nossos caminhos, e os experimentemos, e voltemos para o Senhor.” (Lm.3.40)

✓ **Estribar:** Firmar(-se), sustentar-se. Vem de estribo, peça em que se firmam os pés nos arreios para se andar a cavalo.

“Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te **estribes** no teu próprio entendimento.” (Pv.3.5)

✓ **Esvair:** Fazer evaporar; desfazer.

“Andam e cambaleiam como ébrios, e **esvai**-se-lhes toda a sua sabedoria.” (Sl.107.27)

✓ **Folgar:** Agradar-se.

“...Já estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais nédios; e não **folgo** com o sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.” (Is.1.11)

✓ **Forjar:** Maquinar, imaginar.

“Podia acaso associar-se contigo o trono de iniquidade, que **forja** o mal tendo por pretexto uma lei?” (Sl.94.20)

✓ **Inquirir:** Investigar, perguntar.

“Quebranta os pobres, sem que se possa **inquirir**, e põe outros em seu lugar.” (Jó 34.24)

✓ **Jarretar:** Amputar, decepar; suprimir, eliminar.

“E Davi lhe tomou mil cavalos de carros, e sete mil cavaleiros, e vinte mil homens de pé; e Davi **jarretou** todos os cavalos dos carros; porém reservou deles cem cavalos.” (I Cr.18.4)

✓ **Jazer:** Estar deitado, estendido no chão ou na cama.

“E aconteceu que à tarde subiram codornizes, e cobriram o arraial; e pela manhã **jazia** o orvalho ao redor do arraial.” (Êx.16.13)

“E dizendo: Senhor, o meu criado **jaz** em casa parálítico, e violentamente atormentado.” (Mt.8.6)

✓ **Mancomunar:** Combinar; contratar.

“Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos se **mancomunam** contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo: Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas.” (Sl.2.2-3)

✓ **Mercar:** Comprar para vender, comercializar.

“Os que descem ao mar em navios, **mercando** nas grandes águas.” (Sl.107.23)

“Todavia, ainda que eles **merquem** entre as nações, eu as congregarei...” (Os.8.10)

✓ **Militar:** Combater.

“E, se alguém também **milita**, não é coroado se não **militar** legitimamente.” (II Tm.2.5)

✓ **Parir:** Dar à luz.

“O seu touro gera, e não falha; **pare** a sua vaca, e não aborta.” (Jó 21.10)

✓ **Pascer:** Pastar.

“Então os sacerdotes se **pascerão** como em pastios seus...” (Is.5.17)

✓ **Prover:** Tomar providência acerca de; abastecer.

“Passai pelo meio de arraial e ordenai ao povo, dizendo: **Provede**-vos de comida, porque dentro de três dias passareis este Jordão...” (Js.1.11)

✓ **Recalcitrar:** Resistir desobedecendo; teimar.

“...Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa te é **recalcitrar** contra os aguilhões.” (At.26.14)

✓ **Rechaçar:** Oferecer resistência a; interromper, impedir.

“O Senhor não deixa ter fome a alma do justo, mas o desejo dos ímpios **rechaça**.” (Pv.10.3)

CLASSIFICAÇÕES MORFOLÓGICAS DO "A"

Morfologicamente, o a pode ter quatro classificações. Esse conhecimento é importante para se entender, posteriormente, a ocorrência da crase. Vejamos quais são elas.

1. **Artigo definido:** Acompanha sempre um substantivo feminino. Para confirmar, substitua o substantivo feminino por um masculino e veja que o artigo fica **o**.

*“Assim naquele tempo vos ordenei todas **as** coisas que havíeis de fazer.” (Dt.1.18)*
(...vos ordenei todos **os** trabalhos que havíeis de fazer.)

*“E, se valer **a** pena que eu também vá, irão comigo.” (I Co.16.4)*
(E, se valer **o** sacrifício que eu também vá, irão comigo.)

2. **Pronome oblíquo:** Está sempre ligado a um verbo, fazendo referência a algo mencionado anteriormente. Para confirmar, veja que o a equivale ao pronome **ela** (na linguagem coloquial).

*“E veio temor sobre todos os seus vizinhos, e em todas as montanhas da Judeia foram divulgadas todas estas coisas. E todos os que **as** ouviam, **as** conservavam em seus corações...” (Lc.1.65-66)*
(E todos os que ouviam “elas”, guardavam “elas” em seus corações.)

Nessa passagem, o pronome **as** está substituindo a palavra coisas, citada na frase anterior.

3. **Preposição:** Liga palavras e não tem plural. Como não apresenta variação de gênero, pode ser usada antes de palavras masculinas ou femininas.

*“E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente **a** Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.” (Mc.16.9)*
(Quem aparece, aparece **a** alguém.)

*“E quem cair sobre esta pedra despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido **a** pó.” (Mt.21.44)*
(Fica reduzido **a** alguma coisa)

4. **Pronome demonstrativo:** Pode ser trocado pelo pronome **aquela** e vem sempre antes do pronome relativo **que**.

*“E ele lhes perguntou: Quais? E eles lhe disseram: **As** que dizem respeito a Jesus Nazareno...” (Lc.24.19)*
(**Aquelas** que dizem respeito a Jesus Nazareno.)

ESTUDO SOBRE OS ADVÉRBIOS

Leia o texto que segue e as perguntas feitas a partir dele.

Dia a dia, com as forças que iam minguando, a miséria escalavrava mais a cara sórdida e mais firmemente os feria com a sua garra desapiedada.

Só talvez por um milagre iam aguentando tanta fome, tanta sede, tanto sol. O comer, era quando Deus fosse servido.

Às vezes paravam num povoado, numa vila. Chico Bento, a custo, sujeitando-se às ocupações mais penosas, arranjava um cruzado, uma rapadura, algum litro de farinha. Mas isso de longe se não fosse uma raiz de mucunã arrancada aqui e além, ou alguma batata-brava que a seca ensina a comer, teriam ficado todos pelo caminho, nessas estradas de barro ruivo, semeado de pedras, por onde trotavam trôpegos, se arrastando e gemendo.

(Rachel de Queiroz, *O Quinze*)

Quando a miséria escalavrava a cara sórdida? __**Dia a dia** (tempo)

Como a miséria os feria? _____ **Firmemente** (modo)

Quando eles paravam num povoado? _____ **Às vezes** (tempo)

Quando Chico Bento arranjava um cruzado? ____ **De longe em longe** (tempo)

Onde eles arrancavam raiz de mucunã? _____ **Aqui e além** (lugar)

As respostas dadas para cada uma das perguntas acima expressam circunstâncias. Essas palavras recebem o nome de **advérbio** e classificam-se de acordo com o sentido que têm na frase. Veja outro exemplo de advérbio no texto:

“Só **talvez** por um milagre iam aguentando tanta fome...”



Dúvida

Além de se referirem ao verbo, alguns advérbios podem também se referir a um adjetivo ou mesmo a um outro advérbio, **reforçando-o, enfatizando-o**. São os advérbios de **intensidade**.

“...a miséria escalavrava **mais** a cara sórdida e **mais** firmemente os feria...”



Intensifica o verbo



Intensifica o advérbio

“...sujeitando-se às ocupações **mais** penosas...”



Intensifica o adjetivo

Todos os fatos ocorrem num dado momento, em algum lugar, por algum motivo, com alguma intensidade. Analise:

“*Jesus chorou.*” (Jo.11.35)

Nesse versículo tão pequeno, temos apenas um agente (Jesus) e uma ação (chorou). Embora a frase esteja completa e por isso já tenha sentido, percebemos que, em termos informativos, ela está deixando a desejar. Algumas perguntas fervilham em nossa mente, sedentas de respostas, as quais serão dadas com a leitura dos versículos anteriores:

Onde Jesus chorou? *Em Betânia*. (advérbio de lugar)

Quando Jesus chorou? *Certo dia*. (advérbio de tempo)

Por que Jesus chorou? *Pela morte de Lázaro*. (advérbio de causa)

Com isso podemos ver quão significativos são os advérbios para saciar a nossa curiosidade em relação a uma dada ocorrência.

LOCUÇÃO ADVERBIAL

Se duas ou mais palavras juntas funcionam como advérbio, temos uma **locução adverbial**.

Veja alguns advérbios e locuções adverbiais:

Circunstância	Advérbio	Locução adverbial
Tempo	ontem, hoje, amanhã, agora, depois, logo, cedo, tarde, breve, nunca, sempre, jamais, já, outrora, antigamente, ainda, diariamente, anteriormente, etc.	às vezes, à tarde, à noite, de vez em quando, a qualquer momento, hoje em dia, dia a dia, de quando em vez, às nove horas, certo dia, etc.
Lugar	aqui, aí, ali, acolá, atrás, dentro, fora, abaixo, acima, adiante, longe, perto, defronte, embaixo, etc.	em cima, à esquerda, à direita, ao lado, do lado de fora, por dentro, por cima, em frente, etc.
Negação	não, tampouco	de modo algum, de jeito nenhum
Afirmação	sim, certamente	com ceteza
Dúvida	talvez, acaso, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, decerto, certamente	por certo, quem sabe, com certeza
Modo	bem, mal, assim, depressa, devagar, melhor, pior, rapidamente, silenciosamente (e a maioria dos advérbios terminados em “-mente”)	às claras, às pressas, à toa, à vontade, de mansinho, de cócoras, em silêncio, de cor, frente a frente, etc.
Intensidade	muito, pouco, assaz, demais, mais, menos, quase, tanto, tão, demasiadamente, bastante, etc.	em excesso, de todo, por completo, em extremo

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS ADVÉRBIOS

1. Há muitas expressões que, na frase, também podem funcionar como advérbio ou locução adverbial.

“Às vezes paravam num povoado , numa vila.”



Lugar



Lugar

“...teriam ficado todos pelo caminho...”



Lugar

“E Amasa estava envolto em seu sangue
no meio do caminho.” (II Sm.20.12)



Lugar

2. Um mesmo advérbio pode ter classificações diferentes, dependendo da frase.

“...Porque o Senhor me tem mostrado
que **certamente** morrerás.” (II Re.8.10)



Afirmação

Não sei por que ele desistiu da viagem.
Certamente estava sem dinheiro.



Dúvida

Falar **bem** em público é o objetivo de muitas pessoas, mas para isso é preciso estar **bem** preparado.



Modo



Intensidade

“...comereis o **bem** desta terra.” (Is.1.19)
(Nesse caso, a palavra **bem** é substantivo.)

3. A palavra **bastante**, além de sua função como advérbio de intensidade, pode ser também adjetivo, como sinônimo de “suficiente”.

“E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra **bastante**...” (Mt.13.5)

4. Da mesma forma, o advérbio **longe** também passa a ser adjetivo quando estiver ligado a um substantivo.

*“Alvorçai-vos, ó povos, e sereis quebrantados; dai ouvidos, todos os que sois de **longes** terras...” (Is.8.9)*



Adjetivo (significa “terras **distantes**”)

5. Certas palavras podem ser advérbio em algumas frases e pronome indefinido ou adjetivo em outras.
Veja:

Muitos homens trabalham **muito** e por isso ficam **muito** cansados.



Pronome
indefinido
(ligado ao
substantivo homens)



Advérbio
de intensidade
(ligado ao
verbo trabalham)



Advérbio
de intensidade
(ligado ao
adjetivo cansados)

“E a Jesus, o Mediador duma Nova Aliança, e ao sangue da aspersão, que fala **melhor** do que o de Abel.
(Hb. 12:24)



Advérbio de modo

“Nunca digas: Por que foram os dias passados **melhores** do que estes?...” (Ec.7.10)



Adjetivo

Melhor (adjetivo) equivale a “*mais bom*”.

Melhor (advérbio) equivale a “*mais bem*”.

6. **Dia a dia** pode ser locução adverbial de tempo (equivalente a *diariamente*) ou substantivo (equivalente a *cotidiano*).

*“**Dia a dia**, com as forças que iam minguando, a miséria escalavrava mais a cara sórdida...” (locução adverbial)*

*“Os teus olhos viram o meu coração ainda informe, e no teu livro todas as cousas foram escritas, as quais iam sendo **dia a dia** formadas, quando nem ainda uma delas havia.” (Sl.139.16) (locução adverbial)*

O meu **dia a dia** é muito corrido. (substantivo)

7. Embora os advérbios sejam invariáveis (não têm feminino nem plural), a palavra **todo**, como advérbio de intensidade, pode ser colocada no feminino.

“Ai da cidade ensanguentada! Ela está **toda** cheia de mentiras e de rapina! Não se aparta dela o roubo.” (Na.3.1)

(Ela está **totalmente** cheia de mentiras e de rapina.)



Advérbio
de intensidade

Mas o masculino também está correto:

*Ela está **todo** cheia de mentiras e de rapina!*

8. Se dois ou mais advérbios terminados em “-mente” se referem a um mesmo verbo, usa-se esse sufixo apenas no último advérbio.

“Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século **sóbria**, e **justa**, e **piamente**” (Tt.2.12)

(Ou seja: sobriamente, justamente e piamente)

“O Senhor reinará **eterna** e **perpetuamente**.” (Êx.15.18)

(Ou seja: eternamente e perpetuamente)

9. **Só**, quando equivale a “somente”, é advérbio e não tem plural; quando equivale a “sozinho”, é adjetivo e tem plural.

“**Só** o Senhor é Deus! **Só** o Senhor é Deus!” (I Re.18.39)



Advérbio



Advérbio

“E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja **só**...” (Gn.2.18)



Adjetivo (no plural ficaria: *Não é bom que os homens estejam **sós**.*)

A expressão **a sós** é locução adverbial.

10. As expressões **em pé** e **de pé** são corretas. São locuções adverbiais que significam “em posição vertical”. Veja:

“Os moços me viam e se escondiam, e os idosos se levantavam e se punham **em pé**.” (Jó 29.8)

“...Vai e toma o livrinho aberto da mão do anjo que está **empé** sobre o mar e sobre a terra.” (Ap.10.8)

“E disse-me: Filho do homem, põe-te **em pé** e falarei contigo.” (Ez.2.1)

“...a sua carne será consumida, estando eles **de pé**, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e lhes apodrecerá a língua na sua boca.” (Zc.14.12)

“Uns encurvam-se e caem, mas nós levantamos e estamos **de pé**.” (Sl.20.8)

Observação

O plural dessas expressões (*em pés, de pés*) é **incorreto**.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Conjunções coordenativas são palavrinhas que, em geral, ligam orações independentes, chamadas coordenadas. Veja quais são essas conjunções e os sentidos que elas têm.

1. **Aditivas** → Expressam adição, soma de ações. São elas: e, nem, (não só)... mas também, mas ainda, (não apenas)... como também.

“...Dará afrontosa morte aos maus **e** arrendará a vinha a outros lavradores...” (Mt.21.41)

“Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, **nem** se glorie o forte na sua força...” (Jr.9.23)

“Portanto é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, **mas também** pela consciência.” (Rm.13.5)

Observação

Neste último exemplo, pode ocorrer de a palavra “também” ser omitida.

“...nem só de pão viverá o homem, **mas** de toda a palavra de Deus.” (Lc.4.4)

(O homem não viverá só de pão, **mas também** de toda palavra de Deus.)

2. **Adversativas** → Ligam orações cujas ideias se opõem. São elas: mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto.

“...fala cada um de paz com o seu companheiro, **mas** no seu interior arma ciladas.” (Jr.9.8)

(Falar de paz é **bom**; armar ciladas é **mau**.)

“E os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que boa é a habitação desta cidade, como o meu senhor vê; **porém** as águas são más e a terra é estéril.” (II Re.2.19)

(A habitação ser boa é **vantagem**; as águas serem más e a terra ser estéril são **desvantagens**.)

“As formigas são um povo impotente; **todavia** no verão preparam a sua comida.” (Pv.30.25)

(Ser um povo impotente é um aspecto **negativo**; preparar a comida no verão revela prudência, precaução, portanto é um aspecto **positivo**.)

“Os ímpios me armaram laço; **contudo** não me desviei dos teus preceitos.” (Sl.119.110)

(Os laços foram armados com o objetivo de me desviar, o que seria uma **reação ruim**; eu não me desviei, o que foi uma **boa reação**.)

Observações

→ As conjunções adversativas sempre destacam a ideia mais importante dentro de uma frase. Nos versículos citados, os dois primeiros exemplos destacam os aspectos negativos (“**mas** no seu interior arma ciladas” e “**porém** as águas são más e a terra é estéril”); os dois últimos destacam os aspectos positivos (“ **todavia** no verão preparam a sua comida” e “**contudo** não me desviei dos teus preceitos”).

Por causa disso, às vezes se emprega a conjunção “mas” **sem estar apresentando oposição de ideias**, tendo por finalidade **apenas realçar, destacar o que se vai dizer**.

“...e não nos conduzas em tentação, **mas** livra-nos do mal.” (Lc.11.4)

(Não conduzir em tentação é **bom**; livrar do mal também é **bom**. Não haveria, portanto, necessidade de se usar a conjunção **mas**; poderia ser utilizada a conjunção **e**. Porém, o uso de mas evidencia que “livrar do mal” é um pedido mais importante do que “não conduzir em tentação”.)

“Os que confiam no Senhor serão como o monte de Sião, que não se abala, **mas** permanece para sempre.” (Sl.125.1)

(Não se abalar é **bom**; permanecer para sempre também é **bom**. Assim como no exemplo de Lucas, nesse caso bastaria que se utilizasse a conjunção **e**. Contudo, da mesma forma, o uso de mas acende o holofote para a informação “permanece para sempre”, considerando isso mais importante do que não se abalar.)

Quando o **mas** tem essa função, pode ser substituído por **antes**, sem alteração de sentido. Essa ocorrência é bastante comum na Bíblia. Observe:

“Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. **Antes** tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.” (Sl.1.1-2)

Substitua a palavra **antes** por **mas** no versículo acima e veja que o sentido permanece o mesmo. Não há oposição de ideias: ser bem-aventurado e ter prazer na lei do Senhor são situações boas.

Isso também ocorre no seguinte versículo:

“E o Senhor foi com Josafá; porque andou nos primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não buscou a Baalim. **Antes** buscou ao Deus de seu pai...” (II Cr.17.3-4)

→ A conjunção **e** às vezes apresenta ideia de oposição, sendo, nesse caso, classificada como conjunção adversativa. Veja:

“Cobiçais, **e** nada tendes; sois invejosos e cobiçosos, **e** não podeis alcançar; combateis e guerreais, **e** nada tendes, porque não pedis.” (Tg.4.2)
(Cobiçar, combater e guerrear são atitudes de quem visa conseguir algo, mas, como se percebe nesse versículo, não se está conseguindo obter o que se deseja. Temos então ideias opostas, ligadas pela conjunção **e**.)

3. **Alternativas** → Apresentam alternância ou escolha. São elas: ou, ou...ou, ora...ora, quer...quer.

“...De sorte que, **ou** vivamos **ou** morramos, somos do Senhor.” (Rm.14.8)

“Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, **quer** vá e vos veja, **quer** esteja ausente, ouça acerca de vós...” (Fp.1.27)

“Então, **ou** seja eu **ou** sejam eles, assim pregamos e assim haveis crido.” (I Co.15.11)

Observação

O par **quer...quer** às vezes fica omitido. Veja:

“Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.” (II Ts.2.15)
(...**quer** seja por palavra, **quer** seja por epístola nossa.)

QUESTIONAMENTO PERTINENTE

Há quem inclua o par seja...seja entre as conjunções alternativas. Isso não faz sentido, pois, se assim fosse, não iria para o plural em momento algum, já que as conjunções não têm plural. O que temos, nesse caso, é a repetição do verbo **ser**, com a omissão do par de conjunções **quer...quer**.

“Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, **sejam** tronos, **sejam** dominações, **sejam** principados, **sejam** potestades: tudo foi criado por ele e para ele.” (Cl.1.16)
(...**quer** sejam tronos, **quer** sejam dominações...)

4. **Explicativas** → Apresentam uma explicação para o fato anterior. São elas: pois (iniciando oração), porque, que, porquanto.

“Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, **pois** cuidaste que o dom de Deus se alcança por dinheiro.” (At.8.20)

“Confiai no Senhor perpetuamente, **porque** o Senhor Deus é uma rocha eterna.” (Is.26.4)

“...Senhor, salva-nos, **que** perecemos.” (Mt.8.25)

“E, pretendendo prendê-lo, recearam o povo, **porquanto** o tinham como profeta.” (Mt.21.46)

5. **Conclusivas** → Apresentam uma conclusão para o que se disse antes. São elas: pois (não iniciando oração), portanto, logo, então, por isso.

“Amo o Senhor, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica, porque inclinou sobre mim os seus ouvidos; **portanto** invocá-lo-ei enquanto viver.” (Sl.116.1-2)

“E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, **pois**, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.” (Mt.3.10)

“...Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos ou o censo? Dos seus filhos ou dos alheios? Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: **Logo**, estão livres os filhos.” (Mt.17.25-26)

Veja um uso raro da conjunção **assim que** como conclusiva:

“E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. **Assim que** daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e, ainda que também tenhamos Cristo segundo a carne, contudo agora já não o conhecemos deste modo. **Assim que**, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” (II Co.5.15-17)

(As conjunções destacadas equivalem a “portanto”.)

FATOS INTERESSANTES SOBRE AS CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

🔗 No capítulo sobre conjunções coordenativas, vimos que o *pois* pode ser conclusivo ou explicativo. Como estabelecer a diferença? Bem, pelos exemplos citados, percebemos que o *pois* explicativo fica sempre no início de sua oração, o que não ocorre com o conclusivo. Mas não basta deslocar tal conjunção dentro de uma oração para transformá-la em explicativa ou conclusiva. É necessário observar a relação de sentido que há entre as orações. Observe:

Sejamos gratos a Deus, **pois** ele nos deu a vida.

1.ª Oração

2.ª Oração

Deus nos deu a vida, **portanto** sejamos gratos a ele.

1.ª Oração

2.ª Oração

(Lembrete: Cada oração contém um verbo ou locução verbal.)

Na primeira frase, a 2.ª oração apresenta uma **explicação**, ou seja, uma justificativa para a ideia enunciada na 1.ª oração. Se alguém diz que devemos ser gratos a Deus, é bom que se apresente uma justificativa para tal declaração. Essa justificativa é apresentada pela conjunção **pois**.

Na segunda frase, a 2.ª oração apresenta uma **conclusão**, ou seja, um ponto de chegada para o que foi enunciado na 1.ª oração. Sabemos que a vida é a maior bênção que temos. Se alguém diz que Deus nos deu a vida, concluímos logicamente que devemos ser gratos a Ele. Essa conclusão é apresentada pela conjunção **portanto**.

A conjunção conclusiva é flexível no sentido de que pode assumir outras posições dentro da oração a que pertence. Sendo assim, podemos reescrever a segunda frase das seguintes formas, por exemplo:

Deus nos deu a vida, devemos, **portanto**, ser gratos a Ele.

Deus nos deu a vida, devemos ser gratos a Ele, **portanto**.

Deus nos deu a vida, devemos, **por isso**, ser gratos a Ele.

Deus nos deu a vida, devemos, **logo**, ser gratos a Ele.

Isso requer a colocação de vírgulas intercalando a conjunção. Quando há esse deslocamento da conjunção dentro da oração **conclusiva**, pode-se ainda empregar a conjunção **pois** expressando conclusão.

Deus nos deu a vida, / devemos, **pois**, ser gratos a Ele.

1.^a Oração

2.^a Oração

Nesse caso, a conjunção **pois** não está iniciando a oração a que pertence. É isso que quer dizer “pois” não iniciando oração. Veja outros exemplos:

Explicativo: Reconcilie-se com seu irmão, **pois** não é bom guardar raiva.

Conclusivo: Não é bom guardar raiva, reconcilie-se, **pois**, com seu irmão.

Explicativo: Não podemos maltratar as árvores, **pois** elas nos são úteis.

Conclusivo: As árvores nos são úteis, não podemos, **pois**, maltratá-las.

Explicativo: Marta e Maria ficaram felizes, **pois** Cristo ressuscitou Lázaro.

Conclusivo: Cristo ressuscitou Lázaro; Marta e Maria ficaram, **pois**, felizes.

Percebe o que ocorre nos exemplos acima? A oração conclusiva é o inverso da explicativa.

↪ Essa possibilidade de deslocamento da conjunção ocorre também com as adversativas, exceto o *mas*. Tomemos como exemplo o seguinte versículo:

“Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, **mas** tu não serás atingido.” (Sl.91.7)

Substituindo a conjunção **mas** por suas correspondentes, temos:

Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, **porém** tu não serás atingido.

Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, **todavia** tu não serás atingido.

Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, **contudo** tu não serás atingido.

Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, **entretanto** não serás atingido.

Veja que essas conjunções estão no início da oração a que pertencem; podem ainda deslocar-se dentro dela, situação em que ficam intercaladas (entre vírgulas ou entre vírgula e ponto). Observe:

Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, tu, **porém**, não serás atingido.

Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, tu não serás, **porém**, atingido.

Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, tu não serás atingido, **porém**.

E qualquer das adversativas (exceto o *mas*, repito) pode ocupar a mesma posição do *porém*.

↳ As conjunções adversativas, as explicativas e as conclusivas sempre são antecedidas de algum sinal de pontuação (geralmente a vírgula, ou ainda o ponto-e-vírgula ou o ponto-final) quando estiverem ligando orações.

“Tu semearás , **mas** não segarás; pisarás a azeitona , **mas** não te ungirás com azeite...” (Mq.6.15)

“Bem vi eu o louco lançar raízes ; **mas** logo amaldiçoei a sua habitação.” (Jó 5.3)

“Em toda a angústia deles foi ele angustiado, e o anjo da sua face os salvou; pelo seu amor, e pela sua compaixão ele os remiu; e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade . **Mas** eles foram rebeldes, e contristaram o seu Espírito Santo; pelo que se lhes tornou em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles . **Todavia** se lembrou dos dias da antiguidade, de Moisés e do seu povo...” (Is.63.9-11)

“Preparai a guerra contra ela, levantai-vos, e subamos ao pino do meio-dia: ai de nós! **que** já declina o dia, **que** já se vão estendendo as sombras da tarde.” (Jr.6.4)
 (“que” explicativo, equivale a “pois”)

“Amo o Senhor, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica. Porque inclinou para mim os seus ouvidos ;**portanto** invocá-lo-ei enquanto viver.” (Sl.116.1-2)

Contudo, se não estiverem ligando orações (o que é comum com as conjunções **mas** e **porém**), dispensam a vírgula. Veja alguns exemplos de conjunções ligando adjetivos:

“...e era este varão homem valoroso **porém** leproso.” (II Re.5.1)

“Rica **mas** sóbria como um templo grego.” (Olavo Bilac)

“Uma luz bruxuleante **mas** teimosa continuava a brilhar nos seus olhos.” (Miguel Torga)

“Excitação violenta **mas** passageira...” (Júlio Ribeiro)

“...ali estava como o documento vivo das suas misérias, já passadas **mas** ainda palpitantes.” (Aluísio Azevedo)

↳ Embora não seja comum, às vezes ocorrem duas conjunções adversativas juntas, o que pode ser entendido como uma necessidade de reforçar o que se vai dizer.

“Porém Faraó lhe disse: Pois que te falta comigo, que eis que procuras partir para a tua terra? E disse ele: Nada, **mas todavia** despede-me.” (I Re.11.22)

↳ É interessante também ressaltar a ortografia de certas palavras.

Contudo X Com tudo

- **Contudo:** Conjunção adversativa.

“Muitas vezes os livrou; mas eles provocaram-no com o seu conselho, e foram abatidos pela sua iniquidade. **Contudo**, atentou para a sua aflição, ouvindo o seu clamor.” (Sl.106.43-44)

- **Com tudo:** Preposição **com** e pronome indefinido **tudo**.

“Não refrearam o seu apetite. Ainda lhes estava a comida na boca, quando a ira de Deus desceu sobre eles, e matou os mais fortes deles, e feriu os escolhidos de Israel. **Com tudo** isso ainda pecaram, e não deram crédito às suas maravilhas.” (Sl.78.30-32)

É interessante observar que a expressão **com tudo**, no versículo acima, vem seguida do pronome demonstrativo **isso**. Se não houvesse o pronome, utilizaríamos a conjunção **contudo**. Veja como ficaria sem o "isso":

Não refrearam o seu apetite. Ainda lhes estava a comida na boca, quando a ira de Deus desceu sobre eles, e matou os mais fortes deles, e feriu os escolhidos de Israel. **Contudo** ainda pecaram, e não deram crédito às suas maravilhas.

Dáí podemos inferir que a conjunção **contudo** teve sua origem na expressão **com tudo**. Veja que, semelhantemente ao que aconteceu no exemplo de Sl.78.30-32, se acrescentarmos o pronome **isso** no versículo de Sl.106.43-44, a conjunção **contudo** será trocada pela expressão **com tudo**.

Muitas vezes os livrou; mas eles provocaram-no com seu conselho, e foram abatidos pela sua iniquidade. **Com tudo isso**, atentou para a sua aflição, ouvindo o seu clamor.

Compare ainda estas frases:

Ele ganhou muitos presentes; está feliz **com tudo**.

Ele não ganhou presentes; está feliz, **contudo**.

No primeiro exemplo, ele está feliz com todos os presentes que ganhou. No segundo, ele não ganhou presentes, mas está feliz assim mesmo.

Outros exemplos do uso de com tudo:

Aquela situação mexeu **com tudo** que nós tínhamos.

Certas pessoas sonham **com tudo** que veem.

Com tudo que tinha, parecia um homem feliz.

Ela implica **com tudo** que vê.

Portanto X Por tanto

- **Portanto:** Conjunção conclusiva.

“Mas este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio perpétuo. **Portanto** pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus...” (Hb.7.24-25)

- **Por tanto:** Preposição **por** e pronome indefinido **tanto** (e flexões).

“**Por tanto** amor, **por tanta** emoção, a vida me fez assim.” (Milton Nascimento)

Observe que a expressão **por tanto** vem seguida de substantivo. Compare estas duas frases:

Ele fez tudo corretamente e sem reclamar. É preciso recompensá-lo **por tanto** empenho.

Ele fez tudo corretamente e sem reclamar. É preciso recompensá-lo, **portanto**.

Daí podemos inferir que a conjunção **portanto** teve sua origem na expressão **por tanto**.

Conversa com o leitor

É particularmente curioso o fato de que algumas palavras desafiam a semântica e se prestam a serviços extras, assumindo funções que lhes não seriam naturais, mas perfeitamente reconhecíveis pelo contexto. Parecem agir assim para fugir ao marasmo da rotina disciplinada e metódica, como bois sonsos que varam curral. Exemplos disso são as palavras **já**, **como**, **quanto** e **enquanto**, que às vezes assumem **valor aditivo**, conforme se observa nos exemplos abaixo:

- “Porque assim o que santifica, **como** os que são santificados, são todos um...” (Hb.2.11)
(O que santifica **e** os que são santificados são todos um.)
- Gênesis é o primeiro livro da Bíblia; **já** Apocalipse é o último.
(Gênesis é o primeiro livro da Bíblia, **e** Apocalipse é o último.)
- Não misture os fatos: Daniel foi lançado na cova dos leões, **enquanto** Jonas foi engolido pela baleia.
(Daniel foi lançado na cova dos leões, **e** Jonas foi engolido pela baleia.)

- Tanto Pedro **quanto** João eram pescadores.
(Pedro **e** João eram pescadores.)
- Cristo tanto curou enfermos **quanto** salvou almas.
(Cristo curou enfermos **e** salvou almas.)

UMA ANÁLISE INTERESSANTE

Tão expressivo é o uso das conjunções adversativas, que um texto pode ser todo construído a partir delas. Segue abaixo um excelente exemplo disso. Leia-o atentamente e em seguida veja os quadros com a análise.

Neemias 9.17-20; 26-31

17. E recusaram ouvir-te, e não se lembraram das tuas maravilhas, que lhes fizeste, e endureceram a sua cerviz, e na sua rebelião levantaram um chefe, a fim de voltarem para a sua servidão; **porém** tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-te, e grande em beneficência, tu os não desamparaste. **18.** Ainda mesmo quando eles fizeram para si um bezerro de fundição e disseram: Este é o teu Deus, que te tirou do Egito; e cometeram grandes blasfêmias; **19. todavia** tu, pela multidão das tuas misericórdias, os não deixaste no deserto. A coluna de nuvem nunca deles se apartou de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para os alumiar e mostrar o caminho por onde haviam de ir. **20.** E deste o teu bom Espírito para os ensinar; e o teu maná não retiraste da sua boca; e água lhes deste na sua sede.(...) **26. Porém** se obstinaram, e se revoltaram contra ti, e lançaram a tua lei para trás das suas costas, e mataram os teus profetas, que protestavam contra eles, para que voltassem para ti; assim fizeram grandes abominações. **27.** Pelo que os entregaste na mão dos seus angustiadores, que os angustiarão; **mas** no tempo de sua angústia, clamando a ti, desde os céus tu os ouviste; e segundo a tua grande misericórdia lhes deste libertadores que os libertaram da mão de seus angustiadores. **28. Porém**, em tendo repouso, tornavam a fazer o mal diante de ti; e tu os deixavas na mão dos seus inimigos, para que dominassem sobre eles; **e** convertendo-se eles, e clamando a ti, tu os ouviste desde os céus, e segundo a tua misericórdia os livraste muitas vezes. **29.** E protestaste contra eles, para que voltassem para a tua lei; **porém** eles se houveram soberbamente, e não deram ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos, pelos quais o homem que os cumprir viverá; e retiraram os seus ombros, e endureceram a sua cerviz, e não ouviram. **30. Porém** estendeste a tua benignidade sobre eles por muitos anos, e protestaste contra eles pelo teu Espírito, pelo ministério dos teus profetas; **porém** eles não deram ouvidos; pelo que os entregaste na mão dos povos das terras, **31. mas** pela tua grande misericórdia os não destruíste nem desamparaste, porque és um Deus clemente e misericordioso.

Esse texto é uma passagem em que os levitas expõem a Deus o comportamento dos judeus quando da saída do Egito para a terra prometida. É um texto cheio de contrastes entre a atitude dos judeus e a

reação de Deus. Esses contrastes são nitidamente marcados pelas conjunções adversativas que os ligam. Veja:

Versículo	Atitude (ruim) dos judeus	Conjunção	Reação (boa) de Deus
17	- Recusam-se a ouvir a Deus. - Esquecem as maravilhas. - Endurecem a cerviz. - Levantam um chefe para si.	PORÉM	Não os desampara, pois é um Deus clemente, tardio em irar-se, misericordioso e grande em beneficência.
18 a 20	- Fazem um bezerro para eles adorarem. - Blasfemam.	TODAVIA	Não os deixa no deserto e ainda manda uma coluna de nuvem de dia para os guiar e uma coluna de fogo de noite para os alumiar. Manda também maná do céu para matar a fome e água para matar a sede.
26 e 27	- Obstinam-se e revoltam-se contra Deus. - Lançam a lei divina para trás das costas. - Matam profetas.	MAS	Deus os ouve na sua angústia quando eles clamam e lhes manda libertadores para os libertar das mãos dos que os angustiam.
28	- Tornam a fazer o mal diante de Deus assim que o repouso vem.	E	Deus os ouve quando eles se convertem e clamam, e os livra muitas vezes.
29 e 30	- Não dão ouvidos aos mandamentos divinos. - Pecam contra os juízos de Deus. - Endurecem a cerviz.	PORÉM	Estende a sua benignidade sobre eles por muitos anos.
30 e 31	- Não dão ouvidos.	MAS	Não os destrói nem os desampara, porque é um Deus misericordioso.

Há também conjunções adversativas mostrando o arrependimento dos judeus ante a reação punitiva de Deus em alguns momentos.

Versículo	Reação de Deus	Conjunção	Atitude dos judeus
27	Entrega os judeus aos angustiadores.	MAS	- Clamam a Deus com grande angústia.
28	Deixa-os nas mãos dos seus inimigos para que dominem sobre eles.	E	- Convertem-se e clamam a Deus, que os ouve.
30	Entrega os judeus na mão dos povos das terras, mas não os destrói nem os desampara.		

ORTOGRAFIA: POR QUE / PORQUE / POR QUÊ / PORQUÊ

1. **Por que** (separado e sem acento) usa-se em perguntas diretas ou indiretas.

*“Não seas testemunha sem causa contra o teu próximo; **por que** enganarias com os teus lábios?” (Pv.24.28)*

*“...**Por que** passaste a combater contra os filhos de Amom, e não nos chamaste para ir contigo?...” (Jz.12.1)*

Neste caso, temos, na verdade, duas palavras: o *que* é pronome interrogativo, e o *por* é a preposição que indica motivo, causa. Acompanhe:

—**Que** você quer fazer?

—Quero falar.

(Quem faz, faz alguma coisa. O verbo não pede preposição.)

—**De que** você quer falar?

—Quero falar **de** ecologia.

(Quem fala, fala **de** alguma coisa.)

—**Por que** você quer falar?

—**Por** ser um assunto importante ultimamente.

(Quem fala, fala **por** algum motivo.)

*“A quem, pois, fareis semelhantes a Deus, ou **com que** o comparareis?” (Is.40.18)*

(Compara **com** alguma coisa.)

É interessante também saber que, neste caso, pode-se colocar a palavra **razão** ou **causa** depois da expressão **por que**.

*“E dizia cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos **por que causa** nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas. Então lhe disseram: Declara-nos tu agora, **por que razão** nos sobreveio este mal...” (Jn.1.7-8)*

2. **Por quê** (separado e com acento) usa-se no final de perguntas.

*Os fariseus eram contra Cristo **por quê**?*

Aplicam-se a este caso os mesmos esclarecimentos feitos para o uso do “*por que*” (sem acento).

É bom saber também que, toda vez que o pronome interrogativo **que** vier no final de frase, ele deverá ser acentuado.

*“Então saiu um espírito e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu o induzirei. E o Senhor lhe disse: Com **quê**?” (I Re.22.21)*

3. **Por que** (separado e sem acento) usa-se também quando equivaler a “*por qual*”. Esse caso é pouco encontrado.

*“...Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra, e nos deem resposta, **por que** caminho devemos subir a ela e a que cidade devemos ir.” (Dt.1.22)*
*(...**por qual** caminho devemos subir a ela...)*

Neste caso também, o *que* é pronome interrogativo, mas o *por*, ao contrário do caso anterior, está indicando lugar.

4. **Por que** (separado e sem acento) tem ainda mais um emprego: usa-se quando tiver valor de “*pelo qual*”.

*“E esta foi a causa **por que** levantou a mão contra o rei...” (I Re.11.27)*
*(E esta foi a causa **pela qual** levantou a mão contra o rei.)*

Neste caso, o *que* é pronome relativo, e o *por* é a preposição que indica motivo, causa.

5. **Porque** (junto e sem acento) é uma conjunção usada em respostas ou explicações.

*“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, **porque** na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma.” (Ec.9.10)*

6. **Porquê** (junto e com acento) usa-se com valor de substantivo e será sempre acompanhado de artigo, numeral ou pronome. Equivale à palavra **motivo** ou **causa**.

*Ainda não se sabe o **porquê** de sua reação.*
*(Ainda não se sabe a **causa** de sua reação.)*

ORTOGRAFIA: MAL / MAU

1. **Mal** pode ser substantivo ou advérbio de modo. Para a ortografia, o que importa é saber que ele é o antônimo de “bem”. Quando for substantivo, tem plural (**males**).

“...e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do **mal**.” (Gn.2.9)

(Substantivo, por estar antecedido de artigo)

“...Eis que eu trarei as minhas palavras sobre esta cidade para **mal** e não para bem...” (Jr.39.16)

(Substantivo, equivalente a *prejuízo, dano*)

“...A *ninguém* *trateis* **mal** *nem* *defraudeis...*” (Lc.3.14)

(Advérbio de modo)

2. **Mau** é adjetivo; é o antônimo de “bom”. Tem plural (**maus**) e feminino (**má**).

“E o espírito do Senhor se retirou de Saul, e o assombrava um espírito **mau** da parte do Senhor.” (I Sm.16.14)

ORTOGRAFIA: AONDE / DONDE / ONDE

1. **Aonde** se usa para mencionar um ponto de chegada, ou seja, usa-se com verbos que pedem a preposição **a**.

“...e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares **aonde** ele havia de ir.” (Lc.10.1)

(Quem vai, vai **a** algum lugar)

2. **Donde** (ou **de onde**) se usa para mencionar origem, um ponto de partida, ou seja, usa-se com verbos que pedem a preposição **de**.

“Então diz: Voltarei para a minha casa **donde** saí...” (Mt.12.44)

(Quem sai, sai **de** algum lugar)

3. **Onde** se usa com verbos que não indicam movimento, ou seja, verbos que pedem a preposição **em**.

“...e deixaste a teu pai e a tua mãe, e a terra **onde** nasceste, e vieste para um povo que dantes não conheceste.” (Rt.2.11)
(Quem nasce, nasce **em** algum lugar)

Na verdade, o que existe mesmo é só a palavra **onde**. As outras são apenas a palavra **onde** com a preposição: **aonde** = **a** + **onde**; **donde** = **de** + **onde**. Podemos ainda utilizar as preposições **para**, **por** e **até**, mas estas são sempre separadas. Veja:

“E procurai a paz da cidade **para onde** vos fiz transportar, e orai por ela ao
(Transporta **para** alguma cidade)
Senhor...” (Jr.29.7)

“Tu, pois, ó filho do homem, propõe dois caminhos, **por onde** venha a espada do rei de
(Vem **por** algum caminho)
Babilônia...” (Ez.21.19)

Não sei **até onde** você quer chegar com isso.
(Chega **até** algum lugar)

ORTOGRAFIA: MAS / MAIS / MÁ

1. **Mas** é conjunção adversativa; equivale a “porém”.

“O filho sábio ouve a correção do pai; **mas** o escarnecedor não ouve a repreensão.” (Pv.13.1)
(...porém o escarnecedor não ouve a repreensão.)

2. **Mais** é advérbio de intensidade ou pronome indefinido; é o contrário de “menos”.

“Estas quatro coisas são das **mais** pequenas da terra...” (Pv.30.24)
(...são das menos pequenas da terra.)

3. **Más** é o adjetivo **mau** no feminino plural; equivale a “maldosas” ou “ruins”.

“A vós também, que noutro tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras **más**, agora contudo vos reconciliou.” (Cl.1.21)
(...pelas vossas obras ruins...)

Veja um versículo com as três formas:

“E a condenação é esta: que a luz veio ao mundo, **mas** os homens amaram **mais**

as trevas do que a luz, porque as suas obras eram **más**.” (Jo.3.19)

ORTOGRAFIA: AO ENCONTRO DE / DE ENCONTRO A

1. **Ao encontro de** indica harmonia, aproximação pacífica, acordo, e também significa ser favorável a uma ideia.

*“Então veio Davi a Nobe, ao sacerdote Aquimeleque; e Aquimeleque, tremendo, saiu **ao encontro de** Davi, e disse-lhe: Por que vens só, e ninguém contigo?” (I Sm.21.1)*
(Nesse versículo, podemos afirmar que Davi foi recebido pacificamente pelo sacerdote Aquimeleque.)

2. **De encontro a** indica colisão, choque, oposição.

*As armas do bem foram **de encontro ao** mal e derrotaram-no.*

Veja o sentido das duas frases abaixo:

*O comportamento de Pedro foi **ao encontro do** que Cristo dissera.*
(Cristo disse que Pedro o negaria por três vezes, e isso realmente aconteceu. Portanto, o comportamento de Pedro estava de acordo com o que Cristo havia previsto.)

*O comportamento de Jonas foi **de encontro ao** que Deus ordenara.*
(Deus ordenou a Jonas que fosse pregar em Nínive, mas inicialmente o profeta não cumpriu isso e, em consequência, foi parar no ventre da baleia. Portanto, o comportamento de Jonas entrou em choque com o que Deus havia ordenado.)

Esse par de expressões costuma causar confusão em seu emprego, sobretudo porque é muito comum utilizar-se apenas “de encontro a” em qualquer situação. Isso não pode acontecer. Frases como “Se estiveres triste, vai de encontro a Deus em oração” ou “No dia do arrebatamento, vamos de encontro ao Paraíso” estão incorretas, a menos que se esteja querendo entrar em choque com Deus e colidir com o Paraíso. Não creio ser essa a intenção. Portanto, o correto é: “Se estiveres triste, vai ao encontro de Deus em oração” e “No dia do arrebatamento, vamos ao encontro do Paraíso”.

ORTOGRAFIA: SENÃO / SE NÃO

1. **Senão** (junto) tem três significados:

a) A não ser

*“Nisto sereis provados: pela vida de Faraó, não saireis daqui **senão** quando vosso irmão mais novo vier aqui.” (Gn.42.15)*

(...não saireis daqui **a não ser** quando vosso irmão...)

*“Que diremos pois? É a lei do pecado? De modo nenhum. Mas eu não conheci o pecado **senão** pela lei...” (Rm.7.7)*

(...eu não conheci o pecado **a não ser** pela lei...)

b) Mas sim

*“Desde a planta do pé até à cabeça, não há nele coisa sã, **senão** feridas, e inchaços, e chagas podres...” (Is.1.6)*

(...não há nele coisa sã, **mas sim** feridas...)

*“...mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, **senão** que todos venham a arrepender-se.” (II Pe.3.9)*

(...não querendo que alguns se percam, **mas sim** que todos venham a arrepender-se.)

c) Caso contrário

*“Porque te não comprazes em sacrifícios, **senão** eu os daria; tu não te deleitas em holocaustos.” (Sl.51.16)*

(...tu não te comprazes em sacrifícios, **caso contrário** eu os daria...)

*Não faça as coisas de qualquer jeito, **senão** poderá arrepender-se mais tarde.*

(...**caso contrário** poderá arrepender-se mais tarde.)

2. **Se não** (separado) é a conjunção condicional **se** e o advérbio **não**. Equivale a “caso não”.

*“Então estes homens disseram: Nunca acharemos ocasião alguma contra este Daniel, **se não** a procurarmos contra ele na lei do seu Deus.” (Dn.6.5)*

*“E, se ali houver algum filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, **se não**, voltará para vós.” (Lc.10.6)*

(...e, **se não** houver algum filho de paz, voltará para vós.)

Observações

→ Às vezes coincide de se poder usar **senão** (caso contrário) ou **se não** (conjunção e advérbio), indiferentemente.

*“Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, porque desejo justificar-te. **Se não**, escuta-me tu; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.” (Jó 33.32-33)*
(**Se não tens**, escuta-me tu...)

Alterando a grafia: *Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, porque desejo justificar-te. **Senão**, escuta-me tu; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.*
(**Caso contrário**, escuta-me tu...)

*“Agora, pois, perdoa o seu pecado, **se não** risca-me, peço-te, do teu livro que tens escrito.” (Êx.32.32)*
(...**se não perdoares** risca-me, peço-te, do teu livro...)

Alterando a grafia: *Agora, pois, perdoa o seu pecado, **senão**risca-me, peço-te, do teu livro que tens escrito.*
(...**caso contrário**, risca-me, peço-te, do teu livro...)

→ Há ainda um outro caso de “se não”, mais raro e estilístico: é o pronome oblíquo **se** anteposto ao advérbio **não**. Nesse caso, podemos inverter a expressão, transformando-a em “não se”, que é a sua posição mais usual.

*“...os seus vestidos **se não** envelheceram, e os seus pés **se não** incharam.” (Ne.9.21)*
(...os seus vestidos **não se** envelheceram, e os seus pés **não se** incharam.)

*“Se o homem **se não** converter, Deus afiará a sua espada...” (Sl.7.12)*
(Se o homem **não se** converter, Deus afiará sua espada...)

PALAVRAS COM MAIS DE UMA GRAFIA

Muitas vezes hesitamos ao escrever certas palavras. Não fazer feio na hora de escrever é preocupação de muitas pessoas. A maioria das palavras apresenta uma única forma, que deverá ser observada na conversação escrita. Mas também há palavras que admitem duas ou três formas corretas. Veremos alguns casos frequentes na Bíblia. Em cada item, a primeira é a mais empregada.

1. **Aspergir** ou **Espargir**

Aspergiu o tapete com essência de flores.

*“E sobre aquele que há de purificar-se da lepra **espargirá** sete vezes; então o declarará por limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo.” (Lv.14.7)*

2. **Assobiar** ou **Assoviar**

*“Eu lhes **assobiarei**, e os ajuntarei...” (Zc.10.8)*

*Ele **assoviava** uma triste canção.*

3. **Cálice** ou **Cálix**

*“...unges a minha cabeça com óleo, o meu **cálice** transborda.” (Sl.23.5)*

*“E, tomando o **cálix**, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós.” (Lc.22.17)*

4. **Coisa** ou **Cousa**

*“Para que aproveis as **coisas** excelentes...” (Fp.1.10)*

*“E uns aos outros disseram: Quem fez esta **cousa**? E, esquadrinhando e inquirindo, disseram: Gideão, o filho de Joás, fez esta **cousa**.” (Jz.6.29)*

5. **Corrupto** ou **Corruto**

*“Contentas de homens **corruptos** de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho: aparta-te dos tais.” (I Tm.6.5)*

*“Como fonte turva, e manancial **corruto**, assim é o justo que cai diante do ímpio.” (Pv.25.26)*

6. **Cotidiano** ou **Quotidiano**

*“Dá-nos cada dia o nosso pão **cotidiano**.” (Lc.11.3)*

*“E, quanto ao seu tratamento, foi-lhe sempre dado o tratamento ordinário do rei de Babilônia, a sua porção **quotidiana**, até o dia da sua morte, todos os dias da sua vida.” (Jr.52.34)*

7. **Covar**de ou **Cobar**de

“Os **covardes** desistiram, os fracos ficaram pelo caminho, só os fortes conseguiram.”

“...Quem for **cobarde** e medroso, volte, e vá-se apressadamente das montanhas de Gileade...” (Jz.7.3)

8. **Derrubar** ou **Derribar**

“E destruirei as cidades da tua terra, e **derribarei** todas as tuas fortalezas.” (Mq.5.11)

“Porém assim lhes fareis: **derrubareis** os seus altares, quebrareis as suas estátuas...” (Dt.7.5)

9. **Escuridão** ou **Escuridade**

“Porque não chegastes ao monte palpável, aceso em fogo, e à **escuridão**, e às trevas, e à tempestade.” (Hb.12.18)

“Não será pois o dia do Senhor trevas e não luz? Não será completa **escuridade**, sem nenhum resplendor?” (Am.5.20)

10. **Expectativa** ou **Expectação**

Os cristãos vivem na **expectativa** da vinda de Cristo.

“A esperança dos justos é alegria, mas a **expectação** dos ímpios perecerá.” (Pv.10.28)

11. **Fatigar** ou **Fadigar**

“Não sabes, não ouviste que o Deus eterno, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se **fatiga**? Não há esquadrinhação do seu entendimento.” (Is.40.28)

Aquelas pessoas desinteressadas o **fadigavam**.

12. **Flauta** ou **Frauta**

“Louvai-o com o adufe e a **flauta**; louvai-o com instrumento de corda e com órgãos.” (Sl.150.4)

*“E dizem: Tocamo-vos **frauta**, e não dançastes; cantamo-vos lamentações, e não chorastes.” (Mt.11.17)*

13. **Flecha** ou **Frecha**

*“Porque eis que os ímpios armam o arco, põem as **flechas** na corda, para com elas atirarem, a ocultas, aos retos de coração.” (Sl.11.2)*

*“E o Senhor será visto sobre eles, e as suas **frechas** sairão como o relâmpago...” (Zc.9.14)*

14. **Imundície, Imundícia** ou **Imundice**

*“Também o sacerdote fará a expiação do pecado, e fará expiação por aquele que tem de purificar-se da sua **imundícia**: e depois degolará o holocausto.” (Lv.14.19)*

*“Porque a nossa exortação não foi com engano, nem com **imundície**, nem com fraudulência.” (I Ts.2.3)*

*É preciso eliminar toda **imundice** que compromete a beleza e a qualidade deste rio.*

15. **Intrometer** ou **Entremeter**

*É bom não nos **intrometermos** em problemas dos outros.*

*“Teme ao Senhor, filho meu, e ao rei, e não te **entremetas** com os que buscam mudanças.” (Pv.24.21)*

16. **Limpar** ou **Alimpar**

*“Fariseu cego! **limpa** primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo.” (Mt.23.26)*

*“Assim os **alimpei** de todos os estranhos, e designei os cargos dos sacerdotes e dos levitas...” (Ne.13.30)*

17. **Resplendor** ou **Resplendor**

*“E será como a luz da manhã, quando sai o sol, da manhã sem nuvens, quando pelo seu **resplendor** e pela chuva a erva brota da terra.” (II Sm.23.4)*

*“...o sol e a lua enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu **resplendor**.” (Jl.2.10)*

18. **Simples** ou **Símplice**

“Entendei, ó **simples**, a prudência; e vós, loucos, entendei de coração.” (Pv.8.5)

“Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto sede prudentes como as serpentes e **símplices** como as pombas.” (Mt.10.16)

19. **Soprar** ou **Assoprar**

“E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e **soprou** em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.” (Gn.2.7)

“Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul: **assopra** no meu jardim, para que se derramem os seus aromas...” (Ct.4.16)

20. **Súplica** ou **Suplicação**

“E o Senhor lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua **súplica** que suplicando fizeste perante mim...” (I Re.9.3)

“Porventura multiplicará as suas **suplicações** para contigo? Ou brandamente te falará?” (Jó 41.3)

21. **Transpassar** ou **Traspassar**

“De noite se me **traspassam** os meus ossos, e o mal que me corrói não descansa.” (Jó 30.17)

“Eis que vem com as nuvens e todo olho o verá, até os mesmos que o **traspassaram**; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.” (Ap.1.7)

“Quando, no meio de ti, em alguma das tuas portas que te dá o Senhor teu Deus, se achar algum homem ou mulher que fizer mal aos olhos do Senhor teu Deus **traspassando** seu concerto.” (Dt.17.2)

Veja ainda estes pares corretos:

aluguel ou **aluguer**

mobiliár ou **mobilar**

salsicha ou **salchicha**

quatorze ou **catorze**

ESTUDO SOBRE O SUJEITO

Leia o salmo abaixo e responda às perguntas, com palavras do texto.

Salmo 23

1. O Senhor é o meu pastor: nada me faltará. 2. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. 3. Refrigerera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. 4. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. 5. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. 6. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida: e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

- a) Quem é o meu pastor?
- b) Quem me faz deitar em verdes pastos?
- c) Quem refrigerera minha alma?
- d) Quem poderia andar pelo vale da sombra da morte?
- e) O que me consola?
- f) O que transborda?
- g) O que me seguirá todos os dias da minha vida?
- h) Quem habitará na casa do Senhor por longos dias?

Não creio que lhe tenha sido difícil responder a essas perguntas. Pois bem, todas as respostas dadas acima constituem o que em gramática denominamos **sujeito**.

Sujeito é, basicamente, o termo da oração ao qual o verbo se refere. Se uma frase tiver mais de um verbo, cada um deles terá o seu sujeito.

O Senhor é o meu pastor : **nada** me faltará.

Sujeito

Sujeito

de "é"

de "faltará"

Como se pode facilmente perceber, para se achar o sujeito de uma oração, deve-se fazer a pergunta "Quem?" ou "O quê?" antes do verbo: "Quem é o meu pastor?", "O que me faltará?"

Núcleo do sujeito → É a palavra mais importante do sujeito e nunca vem antecedido de preposição.

Os dons espirituais / são muito importantes.

Núcleo

Os barcos dos pescadores / transportavam muitos peixes.

Núcleo

CLASSIFICAÇÕES DO SUJEITO

1. **Sujeito simples** → É formado por apenas um núcleo, que geralmente é substantivo ou palavra substantivada.

Uma boa escola é essencial para o progresso da Nação.

Núcleo

2. **Sujeito composto** → É formado por dois ou mais núcleos.

Cinco pães e dois peixes foram multiplicados por Jesus.

Núcleo

Núcleo

3. **Sujeito oculto** → Não está escrito na frase, mas é indicado pela terminação verbal.

“...Voltarei para Sião...” (Zc.8.3)

(Sujeito oculto “eu”)

4. **Sujeito indeterminado** → É mencionado de modo vago, não sendo possível determiná-lo.

Condenaram Jesus a morrer crucificado.

(Quem condenou Jesus?)

Arrombaram o museu e levaram um famoso quadro.

(Quem arrombou o museu e levou o quadro?)

Não se vive sem perdão. (Quem não vive sem perdão?)

Precisa-se de pessoas esforçadas. (Quem precisa?)

5. **Sujeito oracional** → É o sujeito em que há verbo.

É importante preservar a natureza.

Sujeito de “é importante”

ORAÇÃO SEM SUJEITO

Há orações que se acham autossuficientes e preferem não reclamar a presença de um sujeito. Por isso mencionam ocorrências sem atribuí-las a nenhum ser. Quando isso ocorre, temos a chamada oração sem sujeito. Os verbos de tais orações chamam-se **impessoais**.

Vejam agora os casos em que ocorre oração sem sujeito.

1. Com verbos que exprimem fenômenos meteorológicos: *chover*, *ventar*, *trovejar*, *alvorecer*, *anoitecer*, etc.

Chovia forte àquela hora e **ventava** impetuosamente.

Anoitece mais cedo no inverno.

Mas veja:

“...as nuvens **chovam** justiça...” (Is.45.8)

(Temos aqui um uso figurado do verbo **chover**. Nesse caso, passa a ser um verbo **pessoal**, pois tem como sujeito *as nuvens*.)

2. Com os verbos **ser** e **estar** quando se referem a fenômenos meteorológicos ou quando indicam data ou hora.

São cinco e meia. **Está** muito calor!

3. Com o verbo **fazer** referindo-se a fenômenos meteorológicos ou ao correr do tempo.

Faz um ano que cheguei. **Fazia** muito frio aqui!

4. Com o verbo **haver** no sentido de “existir”, “ocorrer” e “acontecer”, ou de “fazer” indicando tempo.

“Se não **houvesse** ingratidões, como **haveria** finezas?” (Vieira)

Há duas semanas, estivemos viajando.

Observação: É bom lembrar que, quando há mais de um verbo numa frase, cada um deles deverá ter o seu sujeito classificado. Veja:

“E em Jerusalém **havia** a festa da dedicação, e **era** inverno.” (Jo.10.22)

(Nesse versículo, o verbo *haver* está no sentido de ocorrer ; o verbo *ser* (era) está indicando fenômeno da natureza. Temos então duas orações sem sujeito.)

“**Alegrei-me** quando me **disseram**: Vamos à casa do Senhor.” (Sl.122.1)

(O sujeito de alegrar-se é oculto (eu); o sujeito de disseram é indeterminado.)

A identificação do sujeito é fundamental para se entender certas passagens que requerem uma análise mais detalhada. Veja, por exemplo, os verbos destacados na passagem abaixo.

“Ora, os discípulos de João e os fariseus jejuavam; e **foram edisseram**-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, e não jejuam os teus discípulos? E Jesus disse-lhes: Podem porventura os filhos das bodas jejuar enquanto está com eles o esposo? Enquanto têm consigo o esposo, não podem jejuar.” (Mc.2.18-19)

Agora, acompanhe a explicação, considerando o contexto.

- Inicialmente, somos levados a achar que o sujeito de tais verbos é “os discípulos de João e os dos fariseus”. Se isso fosse o correto, a pergunta feita no versículo seria: “Por que nós jejuamos, e os teus discípulos não?” Isso porque os discípulos de João e os dos fariseus estariam falando de si próprios e, então, na pergunta, poderiam usar o pronome “nós”. Não é o que ocorre.
- Também podemos achar que o sujeito de tais verbos são os próprios discípulos de Cristo. Novamente isso não procede, já que, a ser assim, a pergunta feita deveria ser: “Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, e não jejuamos nós?” Aqui, da mesma forma, os discípulos estariam falando de si mesmos e igualmente poderiam usar o pronome “nós”. Isso também não é o que consta no versículo.
- Concluimos então que o sujeito de tais verbos é **indeterminado**. Quem questionou Jesus não foram nem os discípulos de João, nem os dos fariseus, nem os próprios discípulos de Cristo, e sim outras pessoas cujos nomes não são citados e que não podemos identificar.

PREDICAÇÃO VERBAL

Muitas vezes, o sentido das palavras se completa na frase. Todos conhecem bem, por exemplo, o significado do verbo *gostar*: “ter predileção ou apreço por determinadas pessoas, animais, objetos, dentre outros”. Também sabemos que esse verbo não comunica o suficiente numa frase se dissermos somente “Eu gosto”. Além disso, costumamos utilizar tal verbo acompanhado da preposição “de”: *Gosto de Maria, Gosto de passear, Gosto do meu trabalho...* Esse conhecimento não é adquirido com o estudo da gramática, e sim com o uso que fazemos da língua desde que começamos a falar. Mas, além dessas informações sobre o verbo *gostar*, podemos dizer que, por apresentar complemento, ele é chamado de *verbo transitivo*; e, por se fazer acompanhar de preposição, ele é chamado de *indireto*. Em suma: *gostar* é um verbo transitivo indireto.

Todos os verbos têm a sua classificação no que diz respeito à predicação. Esse conhecimento é de suma importância para vários estudos dentro do português. Vejamos as classificações dos verbos quanto à predicação.

1. **Verbo transitivo:** É aquele que não esgota a informação, exigindo um termo que lhe complete o sentido. Na palavra **transitivo**, o prefixo **trans-**significa “além”, ou seja, para que o verbo tenha sentido, é necessário **ir além dele**.

Por exemplo, a frase “Não invejo nem aspiro” não comunica com clareza a ideia a que se propõe. Os verbos nela contidos reclamam o aparecimento de palavra ou expressão que complete o seu sentido. Invejo o quê? Aspiro a quê?

Mas, se dissermos “Não invejo os ricos nem aspiro à riqueza”, a frase passa a ter sentido e, portanto, transmite a mensagem. Como os verbos dessa frase necessitam de complemento, são chamados de **verbos transitivos**. Observe ainda que, nessa frase, os verbos apresentam complementos de formas diferentes. O complemento de *invejo* é “os ricos”(sem preposição); o complemento de *aspiro* (no sentido de “desejar”) é “à riqueza” (com preposição). Daí a subdivisão dos verbos transitivos, que podem ser:

a) **Verbo transitivo direto:** Pede complemento **sem preposição**. Esse complemento chama-se **objeto direto**.

“O que **semear** a perversidade **segará** males...” (Pv.22.8)

b) **Verbo transitivo indireto:** Pede complemento **com preposição**. Esse complemento chama-se **objeto indireto**. As preposições mais utilizadas no objeto indireto são *a, com, contra, de, em, para, por*.

“Por isso quem **resiste** à potestade, **resiste** à ordenação de Deus...”(Rm.13.2)

2. **Verbo intransitivo:** É aquele que tem sentido completo. Na palavra **intransitivo**, os prefixos **in-** e **trans-** significam, respectivamente, “não” e “além”, ou seja, **não vai além**. Portanto os verbos intransitivos não pedem complemento.

“Jesus **chorou**.” (Jo.11.35)

“Em pouco tempo a semente **germinou, cresceu, arboresceu**.”

(Ruy Barbosa)

3. **Verbo bitransitivo:** É o que pede OD e OI ao mesmo tempo.

“...**pregai** o evangelho **a** toda criatura.” (Mc.16.15)

VB	OD	OI
----	----	----

“Não **deis** lugar **ao** diabo.” (Ef.4.27)

VB	OD	OI
----	----	----

4. **Verbo de ligação:** É o que liga ao sujeito uma palavra ou expressão chamada predicativo (qualidade que se dá ao sujeito através de um verbo de ligação).

O dia *continua* chuvoso.

“...estas coisas *são* boas e proveitosas aos homens.” (Tt.3.8)

Verbos que geralmente são de ligação: *ser, estar, ficar, permanecer, continuar, parecer.*

Observações

→ Em qualquer dos casos, a classificação do verbo pode variar. Então é na frase que devemos classificá-lo. Veja alguns exemplos:

Jesus *ressuscitou* Lázaro.

VTD (verbo transitivo direto: o objeto direto é *Lázaro*)

No terceiro dia, Cristo *ressuscitou*.

VI (verbo intransitivo)

O sol *nasce* todos os dias.

VI

“...como seria puro aquele que *nasce da mulher*?” (Jó 25.4)

VTI

OI

“Para sempre, ó Senhor, a tua palavra *permanece* no céu. A tua fidelidade estende-se de geração a geração; tu firmaste a terra, e firme *permanece*.” (Sl.119.89-90)

(No primeiro caso, *permanece* é verbo intransitivo, está com o sentido de “*existir*”; no segundo caso, é verbo de ligação: a terra permanece firme.)

→ Há outras classificações dos verbos quanto à predicação as quais raramente são evocadas. Aqui estão expostas as denominações mais usuais.

→ O termo predicação aplica-se ao estudo de todos os verbos. Para o estudo dos verbos transitivos e intransitivos (os de ligação não) também se usa o termo transitividade.

PREDICADO: DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÕES

Predicado é a informação que se dá a respeito do sujeito. Eliminando-se o sujeito de uma oração, o que sobra é o predicado.

Os bons exemplos **devem ser seguidos**.

Durante a tempestade, os discípulos **recorreram a Cristo**.

Vistas as diferentes denominações dos verbos quanto à predicação (na parte Sintaxe), podemos classificar o predicado.

1. **Predicado verbal:** Tem como núcleo um verbo transitivo ou intransitivo.

“...Mas a Escritura **encerrou tudo debaixo do pecado**...” (Gl.3.22)

“E os céus **anunciarão a sua justiça**...” (Sl.50.6)

2. **Predicado nominal:** Apresenta um verbo de ligação e tem como núcleo um nome, chamado **predicativo do sujeito**.

Deus **é amor**.

“...O Filho do Homem **é Senhor até do sábado**.” (Lc.6.5)

3. **Predicado verbo-nominal:** Contém dois núcleos significativos - um verbo e um nome. Acompanhe o raciocínio:

Ele **voltou**. Ele **estava alegre**.

Predicado
verbal

Predicado
nominal

Ele **voltou alegre**.

Predicado
verbo-nominal

Todos **julgam Paulo**. Paulo **é culpado**.

Predicado verbal

Predicado nominal

Todos **julgam Paulo culpado**.

Predicado verbo-nominal

CLASSIFICAÇÕES SINTÁTICAS DOS PRONOMES "EU" E "TU"

Sintaticamente, os pronomes eu e tu são sempre sujeito ou predicativo e por isso não vêm preposicionados.

*“Por que temerei **eu** nos dias maus...?” (Sl.49.5)*

(Sujeito de temerei)

*“Voltai, ó filhos rebeldes, **eu** curarei as vossas rebeliões...” (Jr.3.22)*

(Sujeito de curarei)

*O melhor amigo dele sou **eu**.*

(Predicativo do sujeito)

*“...**Tu** também estavas com Jesus, o galileu.” (Mt.26.69)*

(Sujeito de estavas)

Observações

→ Tais pronomes podem aparecer preposicionados quando forem sujeito de um verbo no infinitivo ou no gerúndio.

*“Pacífico sou, mas **em eu** falando já eles estão em guerra.” (Sl.120.7)*

(Sujeito de falando: quando eu falo)

*“Mas depois **de eu** ressuscitar, irei adiante de vós...” (Mt.26.32)*

(Sujeito de ressuscitar)

***Para tu** fazeres isso, é preciso autorização.*

(Sujeito de fazeres)

→ Quando tais pronomes não forem sujeito, usam-se os correspondentes mim e ti, como ocorre no versículo abaixo:

*“Aliança há **entre mim e ti**...” (II Cr.16.3)*

→ O fato de esses pronomes terem sempre a função de sujeito explica o porquê de estarem **incorretas** frases como:

Meu pai deixou eu sozinho em casa.

Ele disse que viu eu na rua.

Em ambas as frases, o pronome **eu** está na função de complemento (objeto direto), o que não é correto. Esse tipo de construção deve ficar restrita à linguagem coloquial. Nos exemplos citados, o pronome a se utilizar é **me**.

*Meu pai **me** deixou sozinho em casa.*

*Ele disse que **me** viu na rua.*

→ Às vezes esses pronomes podem ser sujeito de um verbo oculto, subentendido, como ocorre nos casos abaixo.

*“...para que conheçais e acrediteis que o Pai está em mim e **eu** nele.” (Jo.10.38)*

(Sujeito: e **eu** estou nele)

“Pelo que bem quisemos uma e outra vez ir ter convosco, pelo menos

***eu**, Paulo, mas Satanás no-lo impediu.” (I Ts.2.18)*

(Sujeito: pelo menos **eu**, Paulo, **quis ir ter** convosco)

*“E dizem: Retira-te, e não te chegues a mim, porque sou mais santo do que **tu**...” (Is.65.5)*

(Sujeito: sou mais santo do que **tu és** santo)

→ Podem ainda vir antecédidos da palavra **até**, mesmo com verbo conjugado, quando essa palavra der ideia de inclusão, significando “*inclusive*”.

*Uma proposta dessas até **eu** aceito.*

(Sujeito de aceito)

*“Até **tu**, Brutus, meu filho?” (Júlio César, imperador romano)*

(Sujeito de traíste, verbo oculto: "Até tu me traíste, Brutus, meu filho?")

(Contexto: Um grupo de senadores planeja a morte de César. Seu filho adotivo, Brutus, adere à conspiração. Ao ser atacado na escadaria do Senado, César vê Brutus e, percebendo-lhe a traição, disse a famosa frase citada acima.)

→ O pronome **tu** pode, raramente, aparecer como vocativo.

*“Que é o teu amado mais do que outro amado, **ó tu**, a mais formosa entre as mulheres?...” (Ct.5.9)*

APOSTO

Aposto é um termo que geralmente explica uma palavra antecedente. Serve também para especificar, enumerar ou resumir.

*“Saúda-vos Lucas, **o médico amado**, e Demas.”* (Cl.4.14)

Destaco aqui dois tipos de aposto:

1. **Explicativo:** Vem sempre separado por vírgula ou travessão, e às vezes por dois-pontos, explicando algum termo da oração.

*“Ora, o Deus de paz, que pelo sangue do concerto eterno tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, **grande pastor de ovelhas**, vos aperfeiçoe em toda a boa obra...”* (Hb.13.20-21)

*“E esta é a promessa que ele nos fez: **a vida eterna**.”* (I Jo.2.25)

*“...para conhecimento do mistério de Deus —**Cristo**.”* (Cl.2.2)

2. **Especificativo:** Não vem separado por nenhum tipo de pontuação e serve para individualizar um substantivo comum.

O rei **Davi** escreveu salmos.

(O substantivo *Davi* especifica um dentre vários reis existentes.)

O rio **Tietê** atravessa o estado **de São Paulo**.

O número **dois** é par.

A IMPORTÂNCIA DO APOSTO

Não são poucas as vezes em que o aposto se faz necessário para esclarecer certas informações. Observe o texto abaixo:

Existem diversas pessoas que sofrem de um mal incurável aos nossos olhos. Certamente, para os que não acreditam em Deus, esse mal é impossível de ser curado. Mas Cristo tem a solução para tudo, pois ele é o Médico dos médicos e Senhor dos senhores.

A que mal essa passagem se refere? Se acrescentarmos a ela um aposto, a mensagem ficará mais clara. Compare:

*Existem diversas pessoas que sofrem de um mal incurável aos nossos olhos: **a depressão**. Certamente, para os que não acreditam em Deus, esse mal é impossível de ser curado. Mas Cristo tem a solução para tudo, pois ele é o Médico dos médicos e Senhor dos senhores.*

Atente agora para a seguinte passagem:

*“Então Eliaquim, **filho de Hilquias, o mordomo**, e Sebna, **o escrivão**, e Joá, **filho de Asafe, o chanceler**, vieram a Ezequias com os vestidos rasgados, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué. E aconteceu que, tendo ouvido isto o rei Ezequias, rasgou os seus vestidos, e se cobriu de saco, e entrou na casa do Senhor. E enviou Eliaquim, **o mordomo**, e Sebna, **o escrivão**, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos, a Isaías, **filho de Amós, o profeta**.” (Is.36.22; 37.1-2)*

Ainda que não se saiba quem foram Hilquias, Asafe ou Amós, nos versículos acima eles servem para determinar, respectivamente, Eliaquim, Joá e Isaías. Servem como ponto de referência. É como se disséssemos, por exemplo: refiro-me a Eliaquim que é filho de Hilquias, e não a um outro Eliaquim. Nesses versículos ainda, para uma pessoa que resolvesse fazer um estudo mais aprofundado sobre esses personagens, os apostos seriam de inegável importância. Veja como essa passagem ficaria menos informativa sem os apostos:

Então Eliaquim, Sebna e Joá vieram a Ezequias com os vestidos rasgados, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué. E aconteceu que, tendo ouvido isso o rei Ezequias, rasgou os seus vestidos, e se cobriu de saco, e entrou na casa do Senhor. E enviou Eliaquim, Sebna e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de saco, a Isaías.

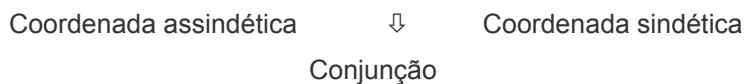
ORAÇÕES COORDENADAS

Oração coordenada é aquela que não exerce nenhuma função sintática em relação a uma outra, ou seja, não é sujeito, nem predicativo, nem objeto, nem adjunto de nenhuma outra oração.

Há dois tipos de orações coordenadas:

- coordenada assindética: não apresenta conjunção;
- coordenada sindética: é introduzida por conjunção.

*Ele estava ocupado, **portanto** não pôde atender-nos.*



A palavra *sindética* vem do grego *syndeton*, que significa “*conjunção*”; por isso são chamadas de *sindéticas* as orações coordenadas introduzidas por conjunção. Já a palavra *assindética* tem a mesma origem, mas contém o prefixo *a-*, que expressa negação; por isso são chamadas de *assindéticas* as orações coordenadas que **não** apresentam conjunção.

As orações coordenadas **sindéticas** têm cinco subclassificações, de acordo com o sentido que têm e com a conjunção que as introduz. Na explanação a seguir, serão utilizadas as siglas OCS (oração coordenada sindética) e OCA (oração coordenada assindética).

1. **OCS Aditiva:** Apenas acrescenta uma ideia à oração anterior.

O tempo passa e nos arrasta.

OCA OCS Aditiva

“Não tenhas inveja dos homens malignos,

OCA

nem desejes estar com eles.” (Pv.24.1)

OCS Aditiva

“Tirai agora e levai ao mestre-sala.” (Jo.2.8)

OCA OCS Aditiva

“...porque eu estou pronto não só a ser ligado,

mas ainda a morrer em Jerusalém...” (At.21.13)

OCS Aditiva

Conjunções: e, nem, (não só...) mas também, (não apenas...) como também, mas ainda.

2. **OCS Adversativa:** Apresenta uma ideia oposta à mencionada anteriormente.

“A toda a perfeição vi limite,

OCA

mas o teu mandamento é amplíssimo.” (Sl.119.96)

OCS Adversativa

Conjunções: mas, porém, contudo, entretanto, no entanto, todavia.

3. **OCS Alternativa:** Apresenta situações que se alternam, ou propõe escolhas que devemos fazer.

Ora cata lixo pelas ruas, ora pede esmolas.

OCS Alternativa

OCS Alternativa

“...De sorte que, ou vivamos ou morramos,

OCS Alternativa

OCS Alternativa

somos do Senhor.” (Rm.14.8)

Conjunções: ou, ou...ou, ora...ora, quer...quer.

4. **OCS Explicativa:** Expõe uma explicação para o que foi mencionado anteriormente.

Não ultrapasse o sinal vermelho, pois poderá ser multado.

OCA

OCS Explicativa

“...Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.” (Mt.4.17)

OCA

OCS Explicativa

Conjunções: pois (iniciando a oração), porque, que.

5. **OCS Conclusiva:** Conclui a respeito do que foi divulgado na oração anterior.

Ele é um mau político, portanto não deve ser reeleito.

OCA

OCS Conclusiva

Ele é um mau político, não deve, pois, ser reeleito.

OCA

OCS Conclusiva

“Ó meu Deus, dentro de mim a minha alma está abatida,

OCA

portanto lembro-me de ti desde a terra do Jordão...” (Sl.42.6)

OCS Conclusiva

Conjunções: portanto, logo, pois (não iniciando a oração), por isso.

Obs.: Complemente o estudo das orações coordenadas com a parte Morfologia, sobre conjunções coordenativas.

ORAÇÕES SUBORDINADAS - CONCEITO

Orações subordinadas são aquelas que desempenham função sintática em relação a uma outra, chamada de **oração principal**. Veja abaixo os tipos de orações subordinadas, bem como suas funções e classificações.

Oração subordinada	Função sintática	Classificação
SUBSTANTIVA	<i>Sujeito</i>	Subjetiva
	<i>Predicativo</i>	Predicativa
	<i>Objeto direto</i>	Objetiva direta
	<i>Objeto indireto</i>	Objetiva indireta
	<i>Complemento nominal</i>	Completiva nominal
	<i>Aposto</i>	Apositiva
ADJETIVA	<i>Adjunto adnominal</i>	Restritiva
		Explicativa
ADVERBIAL	<i>Adjunto adverbial</i>	Causal
		Consecutiva
		Condicional
		Concessiva
		Conformativa
		Comparativa
		Final
		Proporcional
		Temporal

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

Orações subordinadas substantivas são aquelas que equivalem ao pronome demonstrativo *isso* ou *isto*. Ou seja, elas podem ser substituídas, mentalmente, por tais pronomes. Vêm geralmente introduzidas pela conjunção *que* ou **se**, chamadas de **conjunção integrante**. Veja um exemplo.

*Ele alegou **que estava cansado**.*

(Ele alegou **isso**.)

Adotando as siglas OSS (oração subordinada substantiva) e OP (oração principal), veremos agora as classificações das orações substantivas.

1. **OSS Subjetiva:** Funciona como **sujeito** da OP. Ocorrerá somente quando o verbo da OP não tiver sujeito dentro de sua própria oração.

“Desde o princípio do mundo, nunca se ouviu

OP

que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença.” (Jo.9.32)

OSS Subjetiva

(Desde o princípio do mundo, nunca se ouviu isso. - O que não se ouviu? Isso: sujeito)

2. **OSS Predicativa:** Funciona como **predicativo** da OP.

“Então a ideia dos soldados foi

OP

que matassem os presos...” (At.27.42)

OSS Predicativa

(Então a ideia dos soldados foi **isso**.)

A oração predicativa acontece somente quando há o verbo **ser** no final da oração principal, como no exemplo acima (**foi**).

3. **OSS Objetiva Direta:** É **objeto direto** da OP.

“Manda aos ricos deste mundo

OP

que não sejam altivos...” (I Tm.6.17)

OSS Objetiva Direta

(Manda **isso** aos ricos deste mundo.)

4. **OSS Objetiva Indireta:** É **objeto indireto** da OP.

“E sucedeu que, vindo ela a ele, o persuadiu a que pedisse um campo a seu pai...” (Jz.1.14)

OP

OSS Objetiva Indireta

(Persuadiu-o **a isso**. – O verbo **persuadir** pede a preposição **a**.)

5. **OSS Completiva Nominal:** É **complemento nominal** da OP.

“...e estou certo de que também habita em ti.” (II Tm.1.5)

OP

OSS Completiva Nominal

(Estou certo **disso**. – O adjetivo **certo** pede a preposição **de**.)

6. **OSS Apositiva:** Funciona como **aposto** da OP.

“Lembra-te disto: que o inimigo afrontou ao Senhor...” (Sl.74.18)

OP

OSS Apositiva

A oração apositiva vem geralmente depois de dois-pontos, mas podemos também encontrá-la após vírgula. Veja:

“Até o pó, *que da vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vós. Sabei, contudo, isto, que já o reino de Deus é chegado a vós.*” (Lc.10.11)

CURIOSIDADES SOBRE AS ORAÇÕES SUBSTANTIVAS

↳ Sempre que houver a citação da fala de uma pessoa, essa citação será uma oração objetiva direta.

“Disseram-lhe pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei.” (Jo.9.12)

Veja como podemos trocar as orações destacadas pelo pronome **isso**:

Disseram-lhe pois isso. Respondeu isso.

↳ Às vezes o verbo fica oculto. Isso acontece normalmente quando tal verbo já foi citado.

“Tornaram pois a dizer ao cego: *Tu que dizes daquele que te abriu os olhos? E ele respondeu: Que é profeta.*” (Jo.9.17)

OSS Objetiva Direta

O verbo **dizer**, que já apareceu na pergunta “*Tu que **dizes**...*”, ficou oculto na resposta:

Digo que é profeta.

↓

↓

OP

OSS

Objetiva

Direta

↳ Pode acontecer também de se omitir a conjunção. Esse é um recurso estilístico que deixa a frase mais leve e expressiva, mas deve ser empregado com critério, para não se tornar uma ocorrência corriqueira ou incorreta.

“...então me arrependerei do bem que tinha dito lhe faria.” (Jr.18.10)
(...então me arrependerei do bem que tinha dito **que** lhe faria.)

☞ Já vimos que a oração substantiva equivale ao pronome isto ou isso. Sabemos então que, para confirmar se uma oração é substantiva, basta verificarmos se ela pode ser trocada pela palavra **isso**. O interessante, porém, é que, às vezes, num diálogo ou num texto qualquer, utilizamos tal pronome no lugar de uma oração substantiva. Temos exemplos disso na Bíblia:

*“Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus. Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos que vira o Senhor, e que ele lhe dissera **isto**.”* (Jo.20.17-18)

O pronome **isto** faz referência ao que Cristo disse. Veja que é possível também usar a própria oração substantiva:

*Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus. Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos que vira o Senhor, e que ele lhe dissera **que ia subir para o Pai**.*

Veja um outro exemplo:

*“E disse-lhe o Senhor: Vai, desce; depois subirás tu, e Aarão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo não trespasssem o termo para subir ao Senhor, para que não se lance sobre eles. Então Moisés desceu ao povo, e disse-lhes **isto**.”* (Êx.19.24-25)

Da mesma forma, nessa passagem temos o pronome **isto** substituindo o que Deus disse a Moisés. Também nesse caso podemos reescrever o texto utilizando a oração substantiva no lugar do pronome **isto**. Veja:

*E disse-lhe o Senhor: Vai, desce; depois subirás tu, e Aarão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo não trespasssem o termo para subir ao Senhor, para que não se lance sobre eles. Então Moisés desceu ao povo, e disse-lhes **que Deus não queria que o sacerdote e o povo trespassassem o termo para subir ao Senhor**.*

Nos dois casos citados, e em outros semelhantes, é evidente que o pronome isto ou isso deixa o texto mais sucinto e estilisticamente mais apresentável, pois evita a repetição de toda uma ideia.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

As orações subordinadas adverbiais são classificadas de acordo com a circunstância que acrescentem à oração principal.

1. **Temporal:** Expressa circunstância de tempo.

“Não temas, quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa se engrandece.”

OSAdv. Temporal

OSAdv. Temporal

“Porque quando morrer nada levará consigo, nem a sua glória o acompanhará.” (Sl.49.16-17)

OSAdv. Temporal

“E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande terremoto, como nunca tinha havido desde que há homens sobre a terra...” (Ap.16.18)

OSAdv. Temporal

“Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos,

OSAdv. Temporal

mas principalmente aos domésticos da fé.” (Gl.6.10)

Conjunções temporais: quando, enquanto, assim que, logo que, depois que, antes que, sempre que, até que, desde que (com verbo no modo indicativo).

2. **Final:** Expressa finalidade, objetivo.

“Senhor, fizeste subir a minha alma da sepultura; conservaste-me a vida para que não descesse ao abismo.” (Sl.30.3)

OSAdv. Final

“...Ora à face do Senhor teu Deus e roga por mim, que a minha mão se me restitua...” (I Re.13.6)

OSAdv. Final

Conjunções: para que, a fim de que; raramente o “que”, como no segundo exemplo acima.

3. **Proporcional:** Expressa uma ação que ocorre ao mesmo tempo que outra e na mesma intensidade. **5. Causal:** Expressa uma causa para o fato expresso na oração principal.

“...mas, quanto mais lho proibia, tanto mais o divulgavam.” (Mc.7.36)

OSAdv. Proporcional

Conjunções: à medida que, à proporção que, quanto (mais), quanto (menos).

4. **Condicional:** Apresenta uma condição para que o fato expresso na oração principal aconteça.

“E isto faremos, se Deus o permitir.” (Hb.6.3)

OSAdv. Condicional

Conjunções: desde que (com verbo no subjuntivo), se, caso, contanto que.

5. **Causal:** Expressa uma causa para o fato expresso na oração principal.

“Quanto, porém, à caridade fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus...” (I Ts.4.9)

OSAdv. Causal

Conjunções: porque, como, visto que, já que, uma vez que, pois que.

6. **Consecutiva:** Apresenta uma consequência para o fato expresso na oração principal.

“...estou tão atribulado que não posso ouvir.”

7. **Conformativa:** Expressa ideia de conformidade.

“Não destruíram os povos, como o Senhor lhes dissera.” (Sl.106.34)

OSAdv.Conformativa

Conjunções: conforme, segundo, como.

8. **Concessiva:** Apresenta um fato que, por uma lógica, não se espera que aconteça quando relacionado com outro.

“Ainda que o Senhor seja excelso, atenta para o humilde...” (Sl.138.6)

OSAdv. Concessiva

Conjunções: embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, nem que, por mais que, por menos que, por melhor que, por pior que.

Conjunções: como, (mais...) que, (menos...) que, (tão...) quanto, (tal) qual. Na linguagem coloquial, ainda temos: *feito* e *que nem*.

e tão desfalecido [que não posso ver](#).” (Is.21.3)

OSAdv. Consecutiva

Conjunções: que, de modo que.

INTERTEXTUALIDADE

Intertextualidade é um processo que ocorre quando num texto aparecem frases ou citações que fazem referência a outro(s) texto(s). Assim, a compreensão de um texto depende do conhecimento de outro(s).

Leia os textos abaixo e observe o que ocorre entre eles.

“Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor deu os amorreus na mão dos filhos de Israel, e disse aos olhos dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeom, e tu, lua, no vale de Ajalom. E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. (...) O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro. E não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, ouvindo o Senhor assim a voz dum homem, porque o Senhor pelejava por Israel.”

(Js.10.12-14)

“A mim lembra-me, como se fosse ontem. Tu chegaste de carro, não era este; era um carro de praça, uma caleça. Desceste medrosa, com o véu pela cara; tremias como varas verdes... Mas os meus braços te ampararam... O sol daquele dia devia ter parado, como quando obedeceu a Josué... E contudo, minha flor, aquelas horas foram compridas como o diabo, não sei por quê; a rigor deviam ser curtas. Era talvez porque a nossa paixão não acabava mais, não acabou, nem há de acabar nunca...”

(Machado de Assis, *Quincas Borba*, capítulo CLIII)

O texto de Machado de Assis relata a lembrança de um bom momento em que Rubião, o personagem principal da história, passou ao lado de Sofia, a mulher por quem se apaixonara. Ao recordar-se desse momento, Rubião faz referência ao episódio bíblico vivido por Josué, sucessor de Moisés que, confiando na promessa de Deus de ajudá-lo a combater a coalizão de reis que atacava Gabaon, ordenou ao sol e à lua que se detivessem até que o povo de Israel tivesse vingado seus inimigos; e Deus o atendeu, atrasando o ocaso por quase um dia inteiro. Nesse texto de Machado de Assis ocorre, portanto, a **intertextualidade**. O melhor entendimento dessa passagem de Machado de Assis exige o conhecimento da situação vivida por Josué.

Observe ainda outros dois textos.

“Ter uma profissão quando se trabalha, isto é simples e natural, mas ter uma profissão honesta e decente sem trabalhar, eis o sonho dourado de muita gente, eis **o problema de Arquimedes** para certos homens que seguem a religião do dolce far niente.”

(José de Alencar, A Viúva, capítulo X)

Arquimedes foi um matemático e inventor grego que, conforme se conta, ao entrar em sua banheira para tomar banho, encontrou a resposta para um problema de física que o atormentava e saiu despido, gritando “*eureka, eureka!*” (achei, achei). Conhecendo essa situação vivida por Arquimedes, somos capazes de entender por que José de Alencar o citou no texto acima: encontrar uma profissão decente sem precisar trabalhar é tão emocionante quanto foi para Arquimedes resolver o problema de física.

*“No outro dia, o padre Eugênio levantou-se com o espírito cheio de terrores e de vagas apreensões. Em companhia de seus pais, pôs-se a caminhar para a vila triste e inquieto, como quem ia para um **Getsêmani** de provações, ou quem marcha por um caminho estreito e escabroso flanqueado de abismos vertiginosos.”*

(Bernardo Guimarães, O Seminarista, capítulo XXI)

Getsêmani é um lugar situado perto de Jerusalém, ao pé do Monte das Oliveiras, onde Jesus orou e suou sangue, antes da Paixão. Com esse conhecimento, podemos associar a palavra *Getsêmani*, no texto acima, com a ideia de *sofrimento*. É imprescindível esse conhecimento para entender tal citação.

A INTERTEXTUALIDADE DENTRO DA BÍBLIA

Na Bíblia também é muito comum determinada passagem fazer referência ao que foi dito por outros profetas e personalidades bíblicas ou a mandamentos estabelecidos por Deus. Veja alguns exemplos:

*“Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz: **Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz; porei sobre ele o meu espírito, e anunciará aos gentios o juízo.**”*(Mt. 12.17-18)

☞ Referência a Isaías 42.1: *“Eis aqui o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito, em quem se compraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele; juízo produzirá entre os gentios.”*

*“Tema toda a terra ao Senhor; temam-no todos os moradores do mundo. **Porque falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu.**”* (Sl. 33.8-9)

☞ Referência a Gênesis 1.

*“E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: **Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?**” (Mt.21.16)*

☞ Referência a Salmo 8.2: *“Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários, para fazeres calar o inimigo e vingativo.”*

ÍNDICE DE INTERTEXTUALIDADE

Em certas edições bíblicas, no meio de alguns versículos, aparece um numerozinho sobreposto a certas palavras o qual nos remete a uma nota de rodapé. Conferindo no rodapé da página, saberemos a que versículo(s) esse numerozinho nos remete.

Veja um exemplo em Isaías 43.16: *“Assim ¹³ diz o Senhor, o que **preparou no mar um caminho, e nas águas impetuosas uma vereda...**”*

Consultando o rodapé, vemos que o número 13 que aparece junto à palavra *assim* nos remete a Êxodo 14.22 (abertura do Mar Vermelho) e a Josué 3.13-16 (abertura do Rio Jordão). Como o versículo de Isaías se refere a essas duas passagens, há nele intertextualidade, e podemos considerar o número sobrescrito, nesse caso o 13, como um **índice de intertextualidade**.

O SENTIDO CONOTATIVO DAS PALAVRAS

Quando empregamos uma palavra no sentido que ela normalmente tem, estamos fazendo uso da denotação (ou sentido denotativo, real). Na maior parte das vezes, essa é a aplicação que fazemos das palavras. Por outro lado, quando empregamos uma palavra fora do seu sentido normal, estamos fazendo uso da conotação (ou sentido conotativo, figurado). Compare estes dois exemplos:

1- Naquela noite, o **fogo** queimou boa parte da floresta .

2- O **fogo** da paixão me consumia.

Na frase 1, palavra fogo está em sentido denotativo, pois é o resultado do encontro de combustível, comburente e oxigênio. Já na frase 2, tal palavra está em sentido conotativo: é a sensação de ardência que sentimos e que, por força de expressão, comparamos com o calor do fogo.

No dia a dia, encontramos muitas situações em que se percebe o uso da linguagem conotativa. E, como a Bíblia relata fatos também do cotidiano das pessoas, nela há um vasto uso de palavras com sentido conotativo. Veja alguns exemplos:

*“...**vistam-se** de vergonha e de confusão os que se engrandecem contra mim.” (Sl.35.26)*

(As vestimentas que usamos são visíveis por todos. Vestir-se de vergonha significa, então, que todos saberão que determinada pessoa cometeu atos vergonhosos.)

*“Eis que te purifiquei, mas não como a prata: provei-te na **fornalha** da aflição.” (Is.48.10)*

(Fornalha é um lugar extremamente quente, no qual ninguém deseja entrar. Quem entra numa fornalha, se porventura sair vivo, jamais se esquecerá da experiência vivida. Da mesma forma, os momentos de aflição ficam guardados para sempre na vida de uma pessoa.)

*“**Lavastes** a impiedade, **segastes** a perversidade...” (Os.10.13)*

(Este versículo refere-se ao comportamento do povo de Israel. As conotações aqui empregadas evidenciam que eles agiram de forma não agradável a Deus, ou seja, fizeram maldades pelas quais serão castigados.)

*“Suave é ao homem o **pão** da mentira, mas depois a sua boca se encherá de **pedrinhas de areia**.” (Pv.20.17)*

(Pão é um alimento, portanto o provérbio quer dizer que há pessoas que se “alimentam” de mentira. Mas as consequências desse ato são desagradáveis, assim como é desagradável ter pedrinhas de areia dentro da boca.)

Há casos em que se usa uma expressão conotativa e na mesma hora se explica o seu significado, para não deixar margem para interpretações diferentes. É o que ocorre no versículo abaixo:

*“Eis que vêm dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei **fome** sobre a terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor.” (Am.8.11)*

(Ao falar que enviaria fome sobre a terra, o profeta achou que tal palavra poderia ser tomada em seu sentido denotativo, que é fome de alimento. Para evitar esse entendimento equivocado, ele achou melhor esclarecer de que tipo de fome estava falando.)

Na passagem a seguir, Cristo empregou o verbo *nascer* no sentido **conotativo** e, como Nicodemos entendeu em sentido **denotativo**, o Mestre lhe esclareceu o verdadeiro sentido.

*“Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não **nascer** de novo, não pode ver o reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade, te digo que aquele que não **nascer** da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.” (Jo.3.3-5)*

Certas palavras, ao serem usadas conotativamente, podem adquirir sentido positivo ou negativo. Veja:

*É preciso estreitarmos os **laços** familiares.*

(Sentido positivo: laços = união, convivência)

*“Guarda-me dos **laços** que me armaram; e dos **laços**corrediços dos que praticam a iniquidade.” (Sl.141.9)*

(Sentido negativo: laços = armadilhas para prejudicar alguém)

O sentido conotativo das palavras é também chamado de metáfora.

FIGURAS DE LINGUAGEM - GRUPO 1

Figuras de linguagem são recursos estilísticos que os escritores costumam utilizar na criação de sua obra literária, ou que utilizamos em nosso dia a dia para enriquecer a linguagem escrita ou falada. Várias são essas figuras, e aqui as veremos distribuídas em três grupos, de acordo com o grau de ocorrência, a saber:

Grupo 1: Figuras mais comuns ou de maior incidência na Bíblia

Grupo 2: Figuras com incidência relativa na Bíblia

Grupo 3: Figuras de pouca incidência na Bíblia

GRUPO 1

1. **Comparação:** É a união de dois elementos, por meio de um termo comparativo —*como, (mais...)que, (menos...)que, tal qual*, etc.—, destacando uma ou mais características comuns entre eles. A comparação pode também se dar com a utilização dos verbos **parecer** e **assemelhar**, ou com o adjetivo **semelhante**. É a mais frequente das figuras. Exemplos:

*“Melhor é a repreensão aberta **do que o amor encoberto**.” (Pv.27.5)*

*“Os montes se derretem **como cera** na presença do Senhor...” (Sl.97.5)*

*“Porque os meus dias se consomem **como fumo**, e os meus ossos ardem **como lenha**.” (Sl.102.3)*

*“...porque o que duvida é **semelhante à onda do mar**, que é levada pelo vento...” (Tg.1.6)*

Tão importante é o uso de comparações para esclarecer um fato, que até Jesus se viu envolvido em situações nas quais se questionava sobre esse recurso. Veja:

*“E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o **compararei**? É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na horta; e cresceu, e fez-se grande árvore, e em seus ramos aninharam-se as aves do céu.” (Lc.13.18-19)*

Também na passagem abaixo Jesus utiliza a comparação:

*“Qualquer um que vem a mim e ouve as minhas palavras e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante: é **semelhante** ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha. Mas o que ouve e não pratica é **semelhante** ao homem que edificou uma casa sobre a terra, sem alicerce, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.” (Lc.6.47-49)*

2. **Metáfora:** É o emprego de uma palavra fora do sentido normal, por efeito de analogia. A metáfora é uma comparação sem o elemento de ligação (conjunção ou locução conjuntiva) entre os termos comparados. Por exemplo, se dissermos “Ela é perigosa **como** uma cobra”, estamos fazendo uma comparação, mas se dissermos “Ela é uma cobra”, estamos fazendo uma metáfora. Veja alguns exemplos:

A vida é um arco que lança flechas humanas. A trajetória que faremos depende da força com que somos lançados.

*“Atolei-me em profundo lamaçal, onde se não pode estar em pé;
entrei na profundidade das águas, onde a corrente me leva.” (Sl.69.2)*

(O profundo lamaçal e a profundidade das águas estão representando a situação difícil vivida pelo salmista.)

“Porque tu, Senhor, és a minha candeia; e o Senhor esclarece as minhas trevas.” (II Sm.22.29)

(Assim como a candeia ilumina a escuridão, o Senhor ilumina a minha vida.)

Além de deixar o texto mais claro, a metáfora, por sua essência poética, também torna mais bonitas certas passagens que, ditas de uma forma objetiva, não ficariam tão expressivas. Veja como ficariam pobres os exemplos acima ditos assim:

O tempo de vida depende da sorte.

Estou passando por muitos problemas, e não estou suportando-os.

Nos momentos difíceis, o Senhor me guia.

Conversa com o leitor

Chama-se **alegoria** o emprego de uma história ou de uma situação para representar outra. É uma metáfora que envolve um texto inteiro. Veja o que ocorre em Ezequiel 15.1-6:

- *“E veio a mim a palavra do Senhor dizendo: Filho do homem, que mais é o pau da videira que qualquer outro, o sarmento que está entre as árvores do bosque? Toma-se dele madeira para fazer alguma obra? Ou toma-se dele alguma estaca, para se pendurar algum traste? Eis que é lançado no fogo, para ser consumido; ambas as suas extremidades consome o fogo, e o meio dele fica também queimado; serviria, pois, para alguma obra? Ora, se estando inteiro não servia para obra alguma, quanto menos sendo consumido do fogo, quanto menos sendo queimado, se faria dele qualquer obra. Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Como a videira entre as árvores do bosque, que tenho entregado ao fogo para que seja consumida, assim entregarei os habitantes de Jerusalém.”*

Nesses versículos, o Senhor relatou a fragilidade dos galhos da videira e depois comparou os habitantes de Jerusalém com esses galhos, para passar melhor noção sobre a fragilidade daquele povo. Assim como a metáfora, a alegoria é uma forma de fazer com que certas mensagens fiquem mais claras, pois apresentam situações mais próximas do leitor ou do ouvinte. Em Ezequiel 24, há uma outra alegoria em que se compara a cidade a uma panela. As parábolas bíblicas são um tipo de alegoria que aborda especificamente temas religiosos.

3. **Catacrese:** É o emprego de um termo figurado, geralmente por falta de um mais específico. A catacrese é, na verdade, uma metáfora que já se desgastou com o uso. É o caso, por exemplo, de *pé da cama, dente de alho, cabeça de cebola, embarcar no avião, cavalgar um boi*, etc.

*“E tomou a mulher a tampa, e a estendeu sobre a **boca do poço**, e **espalhou** grão descascado sobre ela; assim nada se soube.”* (II Sm.17.19)

(A rigor, quem tem boca são as pessoas e os animais, e não poço. Mas, por falta de um termo mais específico para designar a abertura do poço, chamamo-la de *boca*, uma forma de comparação com a boca humana. Da mesma forma, *espalhar*, como se percebe, vem da palavra *palha* e deveria, portanto, designar o ato de separar a palha. Mas já está consagrado o uso de *espalhar* para quaisquer elementos que se dispersem. Podemos dizer que a catacrese é, na verdade, uma reciclagem vocabular.)

Por ser uma metáfora banalizada, a catacrese não constitui propriamente um recurso estilístico.

4. **Prosopopeia:** É a atribuição de características, ações ou sentimentos humanos a seres inanimados, irracionais ou abstratos.

O coqueiro não se incomodava com o vento que lhe despenteava os cabelos, e continuava dialogando com o mar em fúria.

(Incomodar-se e dialogar são atitudes próprias de pessoas, não de coqueiro e mar.)

“...os montes e os outeiros exclamarão de prazer perante a vossa face, e todas as árvores do campo baterão as palmas.” (Is.55.12)

(Quem pode se admirar e bater palmas são os homens, e não outeiros e árvores.)

“Porque a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.” (Hc.2.11)

(Clamar e responder são atitudes próprias de seres humanos, e não de paredes e traves.)

Conversa com o leitor

Veja o que ocorre no versículo abaixo:

- *“Porquanto, ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide, o produto da oliveira **menta**, e os campos não produzam mantimentos, as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja vaca, todavia eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação.” (Hc.3.17-18)*

Numa primeira leitura, somos inclinados a achar que o verbo destacado nesse versículo corresponde a uma prosopopeia. Afinal de contas, mentir é um comportamento próprio do ser humano. No entanto, ficava eu intrigado quanto a essa ocorrência, já que nessa passagem são citados outros elementos da natureza, como figueira, vide, campos, ovelhas, e para nenhum deles há prosopopeia. Por que só para a oliveira? Consultando o dicionário, foi grande a surpresa ao constatar que um dos significados do verbo **mentir** é “*não vingar*”, “*falhar*”. É um significado raro, mas é o que está presente no versículo de Habacuque: “*ainda que o produto da oliveira **não vingue, não se desenvolva...***”. Portanto, não ocorre prosopopeia nesse versículo.

Há uma frase latina que diz “*Nulla die sine linea*”, cujo significado é “*Nenhum dia sem uma linha*”. É uma forma de dizer que não devemos ficar nenhum dia sem aprender algo novo. Espero que você tenha gostado desta grande verdade sobre o verbo **mentir**.

5. **Metonímia:** É a substituição de uma palavra por outra com a qual mantém algum vínculo. A metonímia tem várias faces. Veja algumas delas:

a) matéria pelo objeto:

Quebraram minha **porcelana**. (Porcelana está substituindo os objetos que dela são feitos.)

b) marca pelo produto:

Tenho uma **Brastemp**. (Brastemp é a marca; o produto é a geladeira.)

c) parte pelo todo:

Tenho cinco **bocas** para sustentar. (Boca é parte do corpo e aqui se refere a filhos.)

d) lugar pelos habitantes:

Jerusalém estava em pecado. (Jerusalém substitui as pessoas que lá habitavam.)

e) autor pela obra:

Machado de Assis é minha leitura preferida. (Machado de Assis está no lugar das obras que ele criou.)

f) abstrato pelo concreto ou vice-versa:

A **juventude** gosta de festas. (Juventude é substantivo abstrato, substituindo jovens, substantivo concreto.)

Ele é uma pessoa de bom **coração**. (Coração é substantivo concreto, substituindo sentimentos, que é abstrato.)

g) singular pelo plural

O **brasileiro** é extrovertido. (Todos os brasileiros.)

O **homem** é mortal. (Todos os homens.)

h) data pela comemoração

O **Sete de Setembro** da Bolívia é dia 6 de agosto. (Sete de setembro substitui Dia da Independência, que é a comemoração.)

Veja alguns exemplos na Bíblia:

“Guarda o teu pé quando entrares na casa de Deus...” (Ec.5.1)

(Devemos nos guardar por inteiro, e não apenas os pés. Esta é uma metonímia do tipo **a parte pelo todo**.)

“Os olhos, porém, de Israel eram carregados de velhice, já não podia ver bem, e fê-los chegar a ele, e beijou-os, e abraçou-os.” (Gn.48.10)

(Israel tinha os olhos carregados de cegueira, consequência da velhice. Metonímia do tipo **a causa pelo efeito**.)

“...e eis que um homem etíope (...) regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías.” (At.8.28)

(Na verdade, ele lia uma obra do profeta Isaías. Temos então uma metonímia do tipo **o autor pela obra**.)

“E não havia pão em toda a terra, porque a fome era mui grave; de maneira que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.” (Gn.47.13)

(O que faltava na terra era alimento em geral; a palavra **pão** está representando os alimentos. Temos, nesse caso, uma metonímia do tipo **a parte pelo todo**.)

6. **Antítese:** É a utilização de palavras de sentidos contrários, na mesma frase ou em frases próximas. A antítese só ocorre entre palavras da mesma classe gramatical (verbo com verbo, adjetivo com adjetivo, substantivo com substantivo, etc.).

“A noite é passada, e o dia chegado. Rejeitemos pois as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz.” (Rm.13.12)

“Sobem aos montes, descem aos vales, até ao lugar que para elas fundaste.” (Sl.104.8)

7. **Elipse:** É a omissão de uma palavra facilmente subentendida.

Fosse ele mais esperto, teria percebido logo o que estava acontecendo.

(Omissão da conjunção **se**: **Se** fosse ele mais esperto...)

“E, se o Senhor teu Deus dilatar os teus termos, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que disse daria a teus pais...” (Dt.19.8)

(Omissão da conjunção **que**: ...e te der toda a terra que disse **que** daria a teus pais...)

“A sua boca era mais macia do que a manteiga, mas no seu coração, guerra...” (Sl.55.21)

(Omissão do verbo **haver** : ...no seu coração **havia** guerra)

8. **Zeugma:** Ocorre quando se omite uma palavra já citada na frase.

Alguns concordaram, outros não.

(Alguns concordaram, outros não **concordaram**.)

Gosto mais de abacaxi do que de melancia.

(Gosto mais de abacaxi do que **gosto** de melancia.)

“Portanto dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.” (Rm.13.7)

(...a quem **deveis** tributo **dai** tributo; a quem **deveis** imposto **dai** imposto; a quem **deveis** temor, **dai** temor; ...)

“Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco, quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir.” (Ec.5.12)

(...quer coma pouco, quer **coma** muito...)

“Como também eu em tudo agrado a todos, não buscando o meu próprio proveito, mas o de muitos, para que assim se possam salvar.” (I Co.10.33)

(...não o meu próprio proveito, mas o **proveito** de muitos...)

9. **Eufemismo:** Ocorre quando se utilizam palavras ou expressões menos chocantes, no lugar de outras que têm sentido grosseiro, desagradável, ou que causem vergonha ou constrangimento.

*Ele está com um **tumor maligno** e agora só espera pelo **último suspiro**.*

(*Tumor maligno* em vez de *câncer* ; *último suspiro* em vez de *morte*)

*“E Davi **dormiu com seus pais**, e foi sepultado na cidade de Davi.” (I Re.2.10)*

(*Dormir* em lugar de *morrer*)

“E **conheceu Adão a Eva**, sua mulher, e ela concebeu e teve a Caim...” (Gn.4.1)

(O verbo **conhecer** está no sentido sexual.)

Conversa com o leitor

Muitas são as passagens bíblicas com eufemismos que se referem à relação sexual ou assuntos ligados à sexualidade e a partes do corpo, os quais aqui apenas citarei. Veja:

- “E não **a conheceu** até que deu à luz seu filho...” (Mt.1.25)
- “Vem, demos a beber vinho a nosso pai, e **deitemo-nos com ele**, para que em vida conservemos semente de nosso pai.” (Gn.19.32)
- “E **entraram** a ela, como quem **entra** a uma prostituta; assim **entraram** Oola e a Oóliba, mulheres infames.” (Ez.23.44)
- “E aconteceu que, como ele esteve ali muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu, e eis que Isaque estava **brincando** com Rebeca, sua mulher.” (Gn.26.8)
- “Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, visto que todos a **possuíram**?” (Mt.22.28)
- “Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem **dormirá** com ela...” (Dt.28.30)
- “Também o homem, quando **sair dele a semente da cópula**, toda a sua carne banhará com água, e será imundo até à tarde.” (Lv.15.16)
- “...pois feriu aos homens daquela cidade, desde o pequeno até ao grande; e tinham hemorroidas **nas partes secretas**.” (I Sm.5.9)
- “E será que ao sétimo dia rapará todo o seu pelo da sua cabeça, e a sua barba, e as sobrancelhas dos seus olhos, e rapará todo o seu **outro pelo**, e lavará os seus vestidos, e lavará a sua carne com água, e será limpo.” (Lv.14.9)

10. **Pleonismo**: É a repetição de uma ideia cujo objetivo é enfatizar a comunicação. Podemos reconhecer dois tipos de pleonismo:

a) **Pleonismo sintático**: Há a repetição de algum elemento sintático.

“...**A nós** não **nos** é lícito matar pessoa alguma.” (Jo.18.31)

(A nós e nos são complementos nominais do adjetivo **lícito**. Bastava um deles: "A nós não é lícito..." ou "Não nos é lícito...")

A mim ninguém **me** engana.

(A mim e me são objetos diretos do verbo **enganar**. Da mesma forma que no exemplo anterior, bastava um deles: "A mim ninguém engana" ou "Ninguém me engana")

b) **Pleonasmo semântico**: Envolve o significado das palavras.

"E só eu, Daniel, **vi** aquela **visão**..." (Dn.10.7)

(Visão já está incluído no significado do verbo **ver**.)

"...e saiu pelo meio da cidade, e **clamou** com grande e amargo **clamor**..." (Et.4.1)

(Clamor já está incluído no significado do verbo **clamar**.)

11. **Hipérbato**: É a inversão da ordem dos termos da frase. A eficiente compreensão do hipérbato requer alguns conhecimentos de análise sintática. É fundamental, por exemplo, saber que a ordem direta dos termos de uma frase é:

Sujeito + Verbo + Complemento + Adjunto Adverbial (se houver)

Ordem direta: Deus criou os céus e a terra no princípio.

Sujeito Verbo Complemento (OD) Adj Adv. Tempo

Hipérbato: "No princípio criou Deus os céus e a terra." (Gn.1.1)

"...Porventura *rejeitou Deus o seu povo?*..." (Rm.11.1)

(Porventura Deus rejeitou o seu povo?)

"Ao *clamor dos cavaleiros e dos frecheiros fugiram todas as cidades*..." (Jr.4.29)

(Todas as cidades fugiram ao clamor dos cavaleiros e dos frecheiros.)

12. **Hipérbole**: É o exagero na afirmação.

"Passaram-se dez minutos, **dez séculos** de ansiedade para Lenita."

(Júlio Ribeiro)

"**Torrentes de água derramaram os meus olhos** por causa da destruição da filha do meu povo." (Lm.3.48)

"Aqueles que me aborrecem sem causa são **mais do que os cabelos da minha cabeça**..." (Sl.69.4)

Conversa com o leitor

· “E por que atentas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não reparas na trave que há no teu próprio olho?” (Lc.6.41)

Argueiro é um cisco, um grânulo, uma coisa sem importância; *trave* é um grande pedaço de madeira ou viga. Dizer que no olho de alguém há uma trave é um exagero, portanto temos aí uma hipérbole. Com isso Cristo queria dizer que certas pessoas ficam apontando os pequenos e insignificantes defeitos de outrem e não se apercebem dos grandes defeitos que trazem consigo. Para deixar mais realçada essa advertência, Cristo utilizou a hipérbole como um recurso expressivo.

É interessante constatar que Machado de Assis também utilizou essa mesma expressão exagerada. Veja:

· “A minha ideia, depois de tantas cabriolas, constituíra-se ideia fixa. Deus te livre, leitor, de uma ideia fixa; antes um argueiro, antes uma trave no olho.”

(Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, capítulo IV)

TRÊS FIGURAS RARAS

Conheça agora algumas figuras de pequena ocorrência, mas de grande efeito estilístico.

1. **Anáfora:** É a repetição de palavras no início de frases seguidas.

“**Há uma geração** que amaldiçoa a seu pai e que não bendiz a sua mãe. **Há uma geração** que é pura aos seus olhos e que nunca foi lavada da sua imundícia. **Há uma geração** cujos olhos são altivos e cujas pálpebras são levantadas para cima. **Há uma geração** cujos dentes são espadas e cujos queixais são facas, para consumirem na terra os aflitos, e os necessitados entre os homens.” (Pv.30.11-14)

2. **Epanalepse:** Consiste na repetição de palavras no meio de uma frase.

“Divertem-nos **a atenção** os pensamentos, suspendem-nos **a atenção** os cuidados, prendem-nos **a atenção** os desejos, roubam-nos **a atenção** os afetos.” (Pe. A. Vieira)

“É o que alguns têm sido, **mas haveis sido** lavados, **mas haveis sido** santificados, **mas haveis sido** justificados em nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus.” (I Co.6.11)

“Aquele dia é um **dia** de indignação, **dia** de angústia e de ânsia, **dia** de alvoroço e de desolação, **dia** de trevas e de escuridão, **dia** de nuvens e de densas trevas, **dia** de trombeta e de alarido contra as cidades fortes e contra as torres altas.” (Sf.1.15)

3. **Epânodo:** É um esclarecimento, em separado, de palavras que primeiro apareceram juntas. É, na verdade, uma figura de visível característica didática

“A prudência é filha do tempo e da razão: **da** razão pelo discurso, **do** tempo pela experiência.” (Pe. Antônio Vieira)

“E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo. **Do** **pecado**, porque não creem em mim; **da** **justiça**, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e **do** **juízo**, porque já o príncipe deste mundo está julgado.” (Jo.16.8-11)

É... A Bíblia é mesmo um celeiro de apresndizado da língua portuguesa. Gostou? Então fique atento, que logo tem mais.

POLISSEMIA: OS VÁRIOS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS

As palavras podem ter vários significados. A isso chamamos polissemia. O sentido será definido na frase. Veja alguns exemplos:

Dar

“E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho isso te **dou**. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.” (At.3.6)
(Dar = oferecer)

“E esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te **darei** o dízimo.” (Gn.28.22)
(Dar = ofertar)

“E Davi feria aquela terra, e não **dava** vida nem a homem nem a mulher...” (I Sm.27.9)
(Dar = poupar)

“E dizendo Aquis: Sobre quem **destes** hoje? Davi dizia: Sobre o sul de Judá, e sobre o sul dos jerameleus, e sobre o sul dos queneus.” (I Sm.27.10)
(Dar = combater)

“**Dar**-lhe-ei abundância de dias, e lhe mostrarei a minha salvação.” (Sl.91.16)

(Dar = conceder)

*“Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual **dá** o seu fruto na estação própria...”* (Sl.1.3)

(Dar = produzir)

*“Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é **dado** conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é **dado**.”* (Mt.13.11)

(Dar = permitir)

*“E eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para **dar** a cada um segundo a sua obra.”* (Ap.22.12)

(Dar = retribuir)

*“...e todos os que se **dão** à iniquidade são desarraigados.”* (Is.29.20)

(Dar-se = entregar-se)

*“É contudo necessário irmos **dar** numa ilha. E, quando chegou a décima quarta noite, sendo impelidos de uma e outra banda do mar Adriático, lá pela meia-noite suspeitaram os marinheiros que estavam próximos de alguma terra.”* (At.27.26-27)

(Dar = desembocar, aportar)

Responder

*“Cinge agora os teus lombos como varão; eu te perguntarei a ti, e tu me **responderás**.”* (Jó 40.7)

(Responder = dar resposta a uma pergunta)

*“Então invocai o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome do Senhor; e há de ser que o deus que **responder** por fogo, esse será Deus...”* (I Re.18.24)

(Responder = manifestar-se)

*“Ouve, Senhor, a minha voz quando clamo; tem piedade de mim, e **responde-me**.”* (Sl.27.7)

(Responder = atender)

Dormir

*“Eu me deitei e **dormi**; acordei, porque o Senhor me sustentou.”* (Sl.3.5)

(Dormir = repousar com os olhos fechados, cair no sono)

*“Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já **dormem**também.”* (I Co.15.6)

(Dormir = estar morto)

*“Pelo que diz: Desperta, tu que **dormes**, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá.”* (Ef.5.14)

(Dormir = não estar atento)

Mão

*“Mas um dos serafins voou para mim trazendo na sua **mão**uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz.”* (Is.6.6)

(Mão = parte do corpo)

*“E eis que agora estamos na tua **mão**: faze aquilo que te pareça bom e reto que se nos faça.”* (Js.9.25)

(Mão = poder)

*“Porque de dia e de noite a tua **mão** pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequeidão de estio.”* (Sl.32.4)

(Mão = castigo)

*“O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas **mãos**recusam-se a trabalhar.”* (Pv.21.25)

(Nesse versículo, a palavra **mão** está sendo usada em lugar da pessoa, o que constitui uma figura de linguagem chamada *metonímia*, como veremos mais adiante.)

*“De conceder-nos que, libertados da **mão** de nossos inimigos, o serviríamos sem temor.”* (Lc.1.74)

(Mão = opressão)

Fazenda

*“E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte da **fazenda** que me pertence. E ele repartiu por eles a **fazenda**.”* (Lc.15.12)

(Fazenda = os bens)

*“E Joana, mulher de Cuza, procurador d’Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com suas **fazendas**.”* (Lc.8.3)

(Fazenda = mercadoria, gênero)